ANO 10.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1930 N.º 2841

Diario de Lisbôa

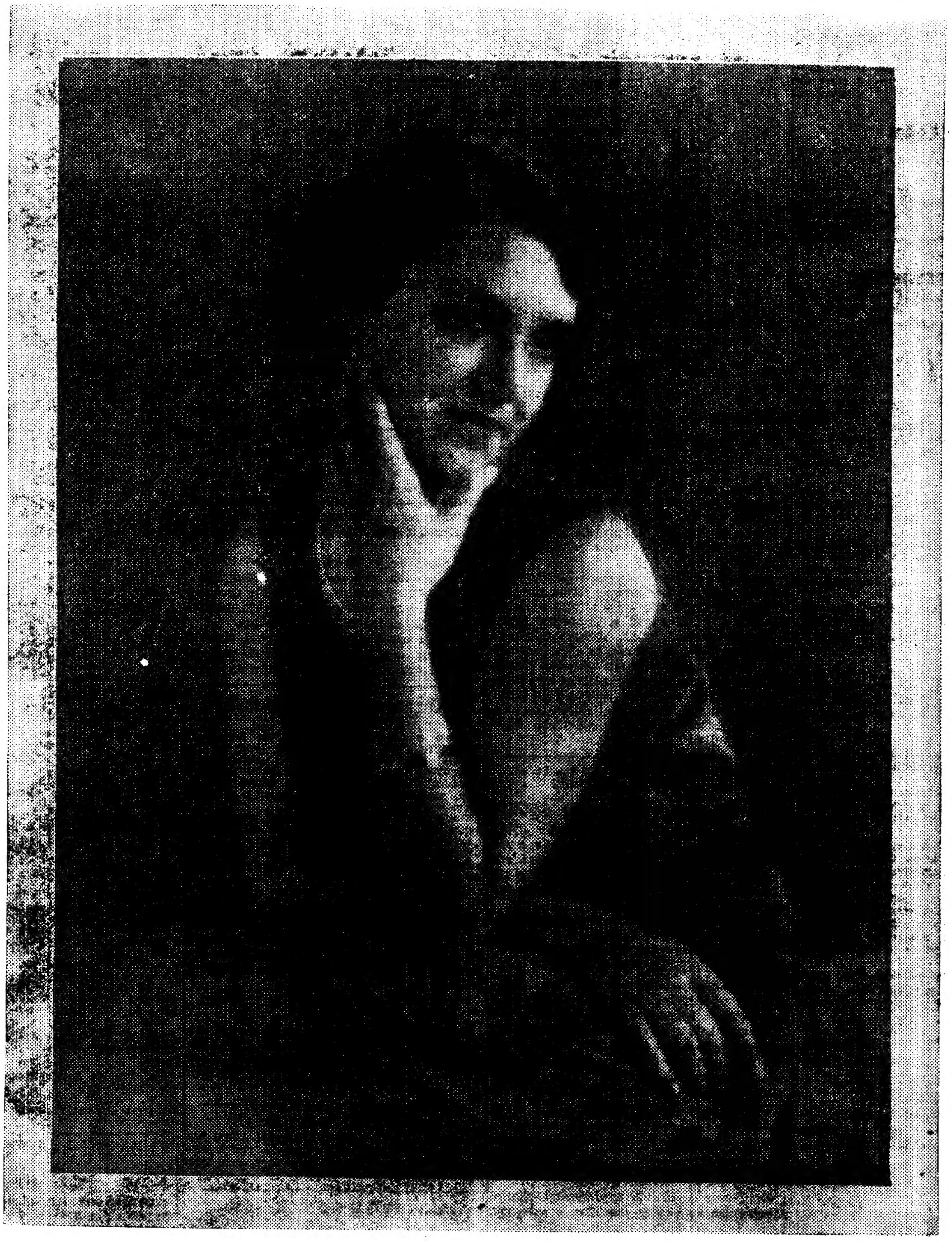
Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MISS PORTUGAL-1930



(Foto San Payo)

D. Fernanda Gonçalves

que hoje foi eleita por unanimidade, entre dezenas de concorrentes, por um juri de artistas, escritores e jornalistas, para representar a mulher portuguesa no Concurso Mundial de Beleza do Rio de Janeiro

Pelos teatros

"Salada de alface"

Está definitivamente marcada para a proxima sexta feira, 18, no Teatro Apolo, a estreia da nova revista «Salada de alface», de Barbosa Junior. Esta peça oferecerá a particularidade de reviver os antigos quadros de teatro, tendo um trabalhado em moldes mais modernos, com diversos numeros de interesse e grupos enscenados pelo ensaiador Rosa Mateus. A distribuïção deste quadro é a seguinte:

«Homem de teatro», Alberto Miranda; «Rapariga do cinema», Alda de Sousa; «Zé Pelintra», Carlos Leal, «compére»; «Velho espectador», Henrique Alves; «Saloia», Filomena Casado; 1.ª artista, Auzenda de Oliveira; 2.ª, Cremilda de Oliveira; 3.ª, Sales Ribeiro; e 4.ª, Adelina Fernandes.

"Terra de ninguem"

A peça do Gimnasio está sendo presentemente o acontecimento teatral de Lisboa. «Terra de Ninguem» é, de facto, uma grande peça, digna de ser vista e admirada. Mas o seu desempenho é que marca absolutamente um triunfo no nosso meio artistico, triunfo conquistado pelo talento de Palmira Bastos, Berta de Bivar e Alves da Cunha, que desempenham as três personagens principais do drama.

Ester Leão

Artista brilhante e moderna, Ester Leão, que trabalha quasi sem descanço ha perto de três anos, acaba de realizar uma notavel «tournée» pelo país, á frente de um grupo de artitas que em toda a parte deixou vincada a sua passagem. Ester Leão conquistou ao lado de Alexandre de Azevedo e Abilio Alves um grande prestigio entre o publico de quasi todo o país, contando brevemente reaparecer em Lisboa.

Atrás do reposteiro

Termina hoje a temporada no Teatro Avenida. Realiza-se a ultima representaçao da revista «A Bola», com a despedida da Companhia.

—O actor José Climaco, que está organizando de novo uma companhia de revistas, começa brevemente os trabalhos para a montagem da sua primeira peça.

—Continua no mesmo estado a grande actriz Adelina Abranches, tendo sido grande o numero de pessoas que têm ido informar-se da marcha da doença á sua casa em Palhavã.

—A Companhia Hortense Luz, apesar de ter terminado a sua temporada, continua a ensaiar as peças do seu repertorio para o Brasil, no palco do Trindade.

—A Companhia Satanela-Amarante continua obtendo grande sucesso no Teatro Republica, do Rio de Janeiro, onde se manterá até ao final da primeira quinzena de agosto.

—A «tournée» dirigida pelo actor Joaquim de Oliveira tem como administrador o artista Fernando Pereira, conhecido tenor de opereta, sendo primeira figura feminina da Companhia a actriz-cantora Irene Gomes.

—Das dez companhias que pediram marcações de datas de espectaculos para o Teatro Garrett, na Povoa do Varzim, apenas duas ali irão, este verão: a de Lucilia-Erico e a de Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

—O artista-emprezario Armando de Vasconcelos, antes de iniciar a sua exploração, no começo do inverno, fará uma larga digressão pelo país e pela Espanha, em simples viagem de recreio.

—Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Xavier de Magalhães continuam trabalhando na sua nova revista «O Quebra-bilhas», destinada a um dos teatros de Lisboa.

—O programa de variedades hoje no Coliseu é composto pelos fados e numeros de maior sucesso que ali têm sido apresentados e diversos numeros novos.

—Entrou em ensaios de apuro, no Teatro Variedades, a revista «Viva da Costa!», original de José Cosme e Francisco Branco, musica do maestro Lopes da Costa. «Viva da Costa!», que terá como «compére» o actor comico Alvaro Pereira, estreia-se no proximo sabado, 19.

—Alcançou grande exito a estreia que ontem se realizou no Pavilhão Português, do Parque Mayer, das artistas «Gallet & Elite Girls», oito interessantes bailarinas.

—Na opereta «Historia do fado», em scena no Teatro Maria Vitoria, estreia-se hoje, cantando fados á guitarra, a cantadeira Albertina d'Ovar.

Galo d'Ouro || Antigo Alhambra — Parque Mayer
Estreia em Portugal das hermanas DALHY-MARVY
Jantares completos 12$50 — Ceias 12$00 || Jogos licitos

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

GRANDE RESTAURANTE DE CARNIDE
Têm provocado o maior dos acontecimentos as festas realisadas na vasta esplanada do Restaurante de Carnide.
Aberto toda a noite. Terminus da linha dos electricos
Telefone Bemfica 201

EPISODIO N.º 18

Depois de tanta vitoria;
provado o seu patrio amor,
busca, na céla, outra gloria,
servindo a Nosso Senhor!

Condestavel, nobre, grande
dos grandes por excelencia,
nada, contudo, ha que abrande
seus votos de penitencia.

No Carmo, — vasto convento
que constroi sôbre a cidade —,
prova, momento a momento,
a mais profunda humildade!

Distribui, na portaria,
sôpa aos pobres, reza e crê...
Vive por Santa Maria.
Quem o viu e quem o vê!...

E enfim, entre amargo pranto
do Povo, nobreza e rei,
morre com aura de Santo,
como um português de lei!

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 21 da nossa caderneta.

Os presos não são beneficiados pelo limite de idade

Faleceu ha dias na Penitenciaria, com 71 anos de idade, um recluso que fora julgado em 24 de julho de 1926 por homicidio voluntario, e condenado na pena de 8 anos de prisão maior celular seguidos de 12 de degredo.

Quando o preso completou 70 anos, levantou-e a duvida sobre se devia ser posto em liberdade por ter atingido o limite de idade, duvida que o Conselho Penal e Prisional esclareceu, informando que essa disposição da lei não se entendia com ele, visto que á data em que foi condenado ainda não atingira o limite de idade.

Como se tratava duma pessoa cuja familia vive em condições desafogadas, o cadaver foi removido para o Cartaxo, onde ficou sepultado.

O "Zeppelin" passará em Lisboa em agosto

FRIEDRICHSHAFFEN, 14 — O «Graf Zeppelin», que está actualmente voando sobre a Suecia e a Noruega, passará em Lisboa no dia 6 de agosto, a caminho da Ilha da Madeira, levando a bordo numerosos excursionistas.

No regresso da Madeira, o dirigivel passará novamente por Lisboa.

Sanatorio do Lumiar

A' comissão de senhoras que vem patrocinando a construção dum novo pavilhão no Sanatorio do Lumiar, e a que preside a sr.ª D. Laura Palha Infante de La Cerda, foi entregue pela sr.ª D. Maria José Rebelo Cancela o importante donativo de 5.000$00. Da mesma benemerita subscritora já a comissão havia recebido donativos de 1.000$00 em 1927, 1929 e já no ano corrente.

Conservatorio Nacional

Terminam ámanhã os exames dos alunos internos no Conservatorio Nacional.

Nos gerais do mesmo Conservatorio foram já afixadas as pautas dos alunos externos, cujos exames devem começar no proximo dia 17, ás 10 horas.

Assistencia aos tuberculosos

Por intermedio do sr. dr. Cassiano Neves foram recebidos os seguintes donativos para a Assistencia Nacional aos Tuberculosos:

Da sr.ª D. Maria de Figueiredo Carmona, 1.000$00 e da sr.ª D. Berta Bastos Mendes, 500$00.

O paquete "Mousinho" saiu hoje para experiencias

O paquete «Mousinho», da Companhia Colonial de Navegação, que sofreu ultimamente algumas reparações e melhoramentos, realizou hoje experiencias das maquinas e caldeiras, verificando-se excelentes resultados.

O navio largou do cais da Rocha do Conde de Obidos, pelo meio dia, conduzindo a bordo os directores da Companhia Colonial, srs. Bernardino Correia, Antonio da Costa e Frazão Pacheco e alguns convidados.

Saída a barra, o barco navegou a diversas velocidades com bom funcionamento das caldeiras, regressando ao Tejo a meio da tarde.

O pessoal ferroviario da Sociedade Estoril

Entre o pessoal ferro-viario da Sociedade Estoril está em organização um Grémio, que se destina a auxiliar o pessoal na invalidez, criação de uma escola para os filhos dos associados e organização de um grupo dramatico, para levar a efeito festas, cujo produto reverterá a favor do seu cofre.

Conta êste organismo realizar ainda êste verão uma festa no Parque Estoril, para o que tem já assegurada a cooperação de duas bandas regimentais, havendo tambem danças e canticos regionais, por um lindo grupo de tricanas.

Jardim-Escola João de Deus

Realizam-se ámanhã e no dia seguinte, das 9 ás 12, as provas finais dos alunos do Jardim-Escola João de Deus, Avenida Alvares Cabral á (Estrela). A entrada é publica.

Exames

Reunem-se amanhã, pelas 22 horas, na rua da Palma, 132, os pais encarregados de educação, professores de ensino livre e alunos ultimamente eliminados nas provas escritas.

Paquete arribado

O paquete francês «Jamaique», que ontem havia largado do Tejo com destino a varios portos do Brasil, arribou hoje ao Tejo, com avaria nas maquinas.

Colhido pelo comboio

Quando atravessava a passagem de nivel, perto da estação de Paço d'Arcos, foi colhido por um comboio Marcelino Augusto Tomás, que sofreu fractura de uma perna.

Uma festa republicana

O Centro Escolar Republicano Fernão Bôto Machado comemora no proximo dia 20, pelas 15 horas, o 24.º aniversario da sua fundação.

Haverá uma sessão solene, com distribuição de vestuario e calçado a 10 alunos pobres.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as.

D. Luisa do Carmo de Vaz e Albuquerque, D. Luisa Lobo d'Avila da Graça, D. Maria do Carmo de Borja Trindade Pereira de Almeida, D. Maria da Silveira e Lorena, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Maria Pessanha de Sequeira Braga, D. Maria do Carmo da Guerra Quaresma Viana, D. Carlota de Mendonça e Melo e D. Norberta Rodrigues.

E os srs.:

D. Vasco Allen Pereira de Sequeira Bramão, dr. Carmo Santos, dr. João Franco Frazão (Penha Garcia), Paulo de Moraes (Regaleira), Manuel Moreira e Alberto Estarque.

Casamentos

Na capela do Palacio da sr.ª D. Maria Ana de Lancastre Ferrão de Castelo Branco, em Paço d'Arcos, realiza-se ámanhã, pelo meio dia, o casamento da sr.ª D. Roxane Correia da Costa de Serpa Pinto, com o sr. Luis de Lancastre Freitas, filho da sr.ª D. Isabel Maria de Lancastre Freitas.

—Pelo sr. dr. José Bonito, foi pedida em casamento, para seu filho Francisco José da Cruz Bonito, mademoiselle Maria Amelia de La Torre Faria do Amaral, filha de Madame Elvira Helena de la Torre Faria do Amaral e do industrial Henrique Vidal do Amaral.

Nascimentos

A sr.ª D. Maria Adelaide Luz da Gama Sepulveda, esposa do sr. Honorato de Melo Lobo da Silveira Sepulveda, teve na quinta dos Louridos, no Bombarral, o seu bom sucesso.

Mãe e filho estão de perfeita saude.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Ampliando a noticia que ontem démos sôbre o dia de domingo no Casino Internacional do Monte Estoril, temos a acrescentar que o aspecto do salão de festas, que acaba de passar por uma trnsformação radical que o torna mais alegre, fazendo realçar a vistosa iluminação, que na noite de domingo ostentava, as «toilettes» multicolores das senhoras, em contraste flagrante com o negro das casacas e smokings.

Felizmente, já entre nós se vê, como é de uso lá fóra, todos os homens de «toilette», o que dá outro tom. Ainda bem que nos vamos habituando a fazer para o jantar a «toilette» que marca a pragmatica.

O dia de domingo, na Costa do Sol, marcou pela elegancia e animação, sendo um optimo prenuncio da época verão que hoje é inaugurada, com um sensacional programa em «gala cinematografica», exibindo-se no «écran» o engraçado filme de Harol Lloyde «Levado da Breca».

Na assistencia que era numerosissima, recorda-nos ter visto, entre outras pessoas, as seguintes:

Madame Hiboiville, Baronesa de Ortega, D. Palmira de Andrade Ximenes Teles, D. Maria da Conceição Pinto de Moraes Sarmento Cohen, D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Maria Figueiredo Cabral da Camara Pereira e filha, D. Berta Fontoura Madureira, Madame Antonio Cardoso, D. Emilia Aranha, Madame Vicente Arcias e sobrinha, D. Maria Albertina Ferraz de Oliveira Monteiro e filha, D. Maria Gabriela Goulard de Sousa Caldas Forte, D. Maria da Nazareth Monteiro de Almeida Daun e Lorena, D. Henriqueta Carp, D. Maria Luisa Meireles Posser de Andrade, D. Ana Ribeiro e filhas, D. Margarida Barbosa Meireles, Madame Castelo Lopes, D. Maria Ricardina da Cruz Sobral Marques da Costa, D. Maria Rösenstok Sobral, D. Arcelina Moreira dos Santos Medeiros, D. Palmira Santos e filha, D. Alda Rodrigues de Macedo, D. Sara Velez e filha, D. Aurora Fragoso, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Anete Amzalack, D. Lucinda Pereira Cantarino e filha, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Raquel Vieira de Matos, D. Maria Amelia Lima Santos, D. Izaura Vaz de Araujo Sant'Ana, D. Luiza da Camara, D. Beatriz Consigliere Pedroso de Pina, D. Alice Burnay, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria de Pina, D. Maria Margarida Barbosa de Matos Chaves, Mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

Em viagem

Para a sua quinta do Pombalinho, partiu, com suas gentis filhas, a sr.ª Baronesa de Almeirim.

— Partiu para Dax, acompanhada de sua filha, D. Maria Clementina, a sr.ª D. Maria José de Vilhena de Magalhães Coutinho.

— Com a sr.ª D. Marcela de Faria de Serpa Pimentel, partiu para Caldelas a sr.ª Marquesa de Gouveia.

— Encontra-se em Royat, a sr.ª D. Maria Luisa de Magalhães Coutinho da Camara.

— Partiu hoje para Inglaterra, a bordo do paquete «Asturias», Miss Freda Daphne March, filha do industrial sr. Fred March.

— Partem brevemente para a sua casa no Douro, de visita ás suas propriedades, os srs. dr. Loureiro Diniz e seus pais.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada, com muito exito, a sr.ª D. Irene Botica Bernaud. Foi seu operador o sr. dr. Sabino Pereira e o seu estado é satisfatorio.

CORBEILLES, RAMOS, CORÔAS
em flôres naturais confeccionam-se na
CASA DAUPIAS
Suc. A. J. BRAVO, LDA.
29 — Rua do Carmo — 31
— T. C.AL 1354 —

NOVO COLEGIO LEONÊS
FUNDADO EM 1916 — S. JOÃO DO ESTORIL

Chá das cinco

"—Ça c'est Paris?"

Nestes dias de 32 á sombra, não admira que nos tente constantemente falar da nudez. E sobretudo se, como no caso presente, ha um facto interessante que com ela se prende.

Um magistrado francês — digo francês e não parisiense, porque, embora julgue em Paris, deve ser da provincia—condenou a alguns dias de prisão correccional uma escultural bailarina—Fanny Delaunay —que todas as noites se exibe nua num «music-hall», por... andar nua a arranjar o seu rez-do-chão, numa destas tardes quentes.

Embora os parisienses chamem «parolos» áqueles que, como muitos lisboetas, ficam pasmados a olhar para qualquer coisa, o certo é que, na circunstancia, se portaram como se de Lisboa fôssem: em frente da janela da artista, juntaram-se centenas de curiosos que devoraram, durante alguns minutos—com os olhos—as maravilhosas linhas da bailarina. E, como a multidão fôsse crescendo, a policia interveio, e Fanny foi presa e condenada por ultraje aos bons costumes.

Este caso provocou grande discussão á volta do mesmo tema: — Se é permitido que Fanny baile em publico, no «music-hall», completamente nua, porque é que lhe ha-de ser priibida a nudez em sua casa?

O meu criterio de justiça faz-me divergir do criterio do magistrado que condenou. Eu, no seu caso, absolvia Fanny, e condenava a multa os curiosos que meteram os narizes onde não eram chamados, espreitando a nudez de quem estava trabalhando em sua casa, sem incomodar ninguem. E dividia o dinheiro das multas pela bailarina e pelo dono do «music-hall», visto que se tratava, afinal, duma multidão de espectadores «borlistas» do numero mais sugestivo do seu programa...

FELIX CORREIA

A
VIDA
É BELA!
com um acto da opera
DOM JOÃO
no SÃO LUIZ
onde ha sempre publico, porque ha sempre bons programas.

TEATRO DO GIMNASIO Tel. T. 914
Todas as noites - A's 9 3 4
Comp.ª Berta Bivar-Alves da Cunha de que faz parte a artista Palmira Bastos
A notabilissima peça de formidavel sucesso
TERRA DE NINGUEM

Royal Cine (Sonoro)
R. da Graça, 100 - Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
A sensacional revista colorida, em 2 actos
MEXICANA

CONDES
ESTREIA da grandiosa produção Sonora
Mares rubros
A deliciosa comedia-drama mu ta
SUNYA

O LIVRO DUM HUMORISTA

A UNICA SAIDA

por Augusto Cunha

Do livro de Augusto Cunha, Quasi de graça, que tem alcançado um tão grande exito de livraria, transcrevemos hoje uma cronica—«A unica saida».

O futuro está no ar. A terra e o mar são elementos gastos, explorados. O espaço é agora a tentação. Tudo vai pelos ares ou a poder de dinamite ou de avião. Todos querem subir. Todos querem voar, todos querem atingir por esse processo a gloria e a fortuna.

Os numerosos raids, records e varias voltas ao mundo, têm dado volta a muito miolo contemporaneo.

Num electrico ouvi eu este dialogo edificante e bem demonstrativo do que afirmo:

— Não, meu caro, isto não pode continuar assim; o negocio não me dá para viver; por mais que esfole a freguesia, não me chega, não passo da cêpa torta. Estou farto de nadar em dificuldades constantemente; farto de privações, de miserias...

— Mas o que quere você! E' preciso a gente conformar-se.

— Impossivel, não posso mais.

— Nesse caso só tentando outro modo de vida.

— Isso sim; está tudo exploradissimo, tudo. Isto é, ha só uma coisa hoje que nos pode salvar ainda...

— Diga lá; se me convier tambem aproveito.

— Uma unica solução uma unica saida...

— Um tiro nos miolos?

— Não é bem isso, se bem que possa vir a dar o mesmo resultado.

— Então já vejo que não me serve.

— A unica saida, acredite, é irmos pelo ar.

— O diabo seja surdo.

— Refiro-me ao nosso resgate de miserias, ao nosso engrandecimento pela aviação. Veja como de toda a parte estão partindo arrojados aviadores, cruzando o espaço em todas as direcções, conquistando records, fazendo raids, que lhes dão a morte ou a celebridade e a fortuna.

Já vê, portanto, qual é hoje a unica solução para sair desta mediocridade em que vegetamos contrafeitos; qual é, afinal, a unica saida, a unica solução: um raid, que pode muito bem ser na verdade, um raid que nos parta por uma vez; fazendo-nos partir desta para melhor, mas que nos pode trazer tambem a felicidade completa, a fortuna, a imortalidade, a propria gloria, que é como sabe, uma senhora bastante caprichosa e reservada, mas que num caso destes fica logo pelo beicinho.

— Diz bem, é uma senhora muito esquisita, muito cheia de manias.

— Tem revoadas. Agora, por exemplo, é doidinha por azes, toda ela é azas. São caprichos. Você pode fazer um livro genial, uma descoberta sensacional ou uma invenção maravilhosa que venha roubar á morte, por esses seculos fora, muitos milhões de vidas; e ela pode não lhe ligar nenhuma ou ligar-lhe menos importancia do que ligaria, se você tivesse vencido a sôco alguns dos seus mais brutos semelhantes ou inventasse uma dança, que entre os proprios selvagens cairia pelo ridiculo.

— E' certo, e ai tem porque todos agora pretendem cativá-la por tais processos.

— Veja, portanto, se não tenho razão e se não penso bem. Todos os dias estão a surgir novos herois, e novos aviões intentam novos raids, procuram bater novos records, e daqui a pouco no espaço não haverá espaço para um simples papagaio de papel. E compreende-se, porque isto de aviação é uma grande vida. Respira-se bom ar, está-se sempre de alto e metendo-se a gente a uma viajata mais comprida, não lhe digo nada: a gente farta-se de papar festas, banquetes, discursos, homenagens, enche o papinho de recepções, de aclamações, consagrações, mesmo paixões, e vê a seus pés delirando varias grosas de senhoras sortidas, incluindo a propria D. Glória, que nos abrirá por fim os braços, acolhedores e suculentos.

— Sim, com efeito, tudo isso é tentador, mas o pior é o reverso da medalha; uma pane, um fracasso, e...

— E então? Será a morte, sim, mas a morte gloriosa, a morte com o nosso nome gravado nas paginas da historia, pelo menos a letras de ouro, o que vale hoje um dinheirão.

— Pois sim, tudo isso é muito interessante, mas como quere você meter-se numa dessas, se não percebe nada do assunto.

— Não é tanto assim...

— De aviação! Mas o que sabe você de aviação?

— Então não estou farto de aviar os fregueses lá na loja?...

— Mas não é o bastante para poder aterrar com segurança em qualquer parte...

— Aterrar! Ora essa, meu caro amigo, mas quantos tenho eu conseguido aterrar com os preços lá da loja, que são todos elevados, têm todos, como eu proprio, esta grande tendencia para subir.

— Ora, ora...

— Mas tenho um grande auxiliar: o namoro da minha criada, que é mecanico.

— Nesse caso vai você apenas como observador.

— Eu sempre fui muito observador. Lá disso tenho pratica. Levo o mapa, um binoculo, um impermeável...

— E' talvez melhor um macaco...

— Qual historia! Começava-me lá dentro aos pulos e desiquilibrava-me o aparelho.

— Falo dum macaco de ganga...

— Desses nunca vi...

— O' homem, destes de vestir.

— Ar! supuz que era destes de saltar.

— Mas você ja pensou bem no que vai fazer? Vai, afinal, arriscar a vida, vai talvez sacrificar-se inutilmente pela familia. Sim, deve ponderar bem os prós e os contras. Vamos que há um desastre, que você desaparece, ora a familia ficará ainda pior.

— Qual historia! Eu vou sacrificar-me, arriscar a vida, sim, mas a familia vai tambem toda comigo.

— O que me diz?

— Toda, incluindo a propria cosinheira. Vai tudo. Arranjarei um avião dos grandes, um avião em estilo camião. E' como lhe digo. Eu arriscar a pele sózinho! Era melhor! Não senhor, temos todos que fazer pela vidinha. Pois então! Em caso de desastre, ou morrem todos, ou há moralidade.

— Mas vai sujeitar a familia a um grande perigo! Isso é uma temeridade!

— Pois ai é que está o valor do meu empreendimento. Isto é que é original. Isto é que ainda ninguem fez, nem conseguiu. Um raid familiar. Conseguir dar a volta ao mundo pelo ar, com o domicilio conjugal completo, incluindo a mulher, a sogra e o papagaio. Vai ser um [illegible] sensacional, creia. A familia Pires ficará célebre nos anais da aviação [illegible].

— Sem duvida, isso vai interessar o mundo.

— O mundo inteiro e o meu predio, onde os visinhos se vão morder de inveja, quando nós voltarmos herois, verdadeiros azes.

— O pior é [illegible] voltam desazados.

— E nós os Pires, ficamos com um lugar certo na Historia.

— Se não se partirem todos pelo caminho; o que será naturalissimo, porque, afinal, você não tem preparação nenhuma para um tal empreendimento.

— Rapidamente me preparo. E depois estes raids estão sendo tão frequentes e tão bem sucedidos, que já não há nada a temer. Veja quantos ultimamente os têm feito.

— Mas bem vê que esses são azes e você nesse ponto não passa dum azelhas.

— Pois verá como vou assombrar o mundo.

— Sim, pelo menos pela sua audacia. De resto, estou convencido que você pouparà a familia a esses riscos.

— Isso sim, vai tudo; está decidido: a mulher os pequenos, a criada e o respectivo mecanico. Mesmo os canarios, que irão voando ao lado do aparelho e serão de grande utilidade para me orientarem na 1.ª etape, que é daqui para as Canarias. Eles vão lá direitinhos com certeza e poupam-me a mim o extenuante trabalho de consultar o mapa.

— Mas seriamente, você vai levar toda a familia... Você não sabe em que se vai meter. Com a familia toda isso vai ser um verdadeiro inferno ambulante. Calcule o que será uma questão conjugal assim no ar?

— Puro engano; não se ouve nada com o barulho dos motores.

Casos do dia

Ex[illegible]

A mania do exagero e da complicação continua a ser das piores pêchas da gente portuguesa.

Veja-se, por exemplo, esta tirada patriotica que um ministro teve de suportar agora, só porque pria-í, numa aldeia de boa gente, faz falta um apeadeiro ferroviario:

«Senhor ministro: Crentes, como estamos, de que V. Ex.ª tem mais amor á Patria do que a uma sociedade particular, esperamos que faça justiça mandando deslocar o apeadeiro para o lugar que pretendemos, mostrando assim interessar-se pelos povos que procuram colocar-se ao lado das nações que hoje e sempre têm invejado a Patria que nos deu o ser.

«Faça justiça para o engrandecimento das paginas douradas e brilhantes da nossa Historia!»

Nada menos! A mudança dum apeadeiro tornada em facto culminante da Historia e em acontecimento capaz de embasbacar de admiração e de inveja as potencias todas do orbe.

Já aqui ha dias em Braga, quando das festas joaninas, apareceu na cidade dos arcebispos uma carripana automovel, marca sucata, o que os senhores possam imaginar de mais pifio e pobresinho, com estes dizeres pintados a grandes e berrantes letras:

«SUD-EXPRESS» — «PORTUGAL PERSEGUIDO MAS NUNCA VENCIDO!» «O SOL QUANDO NASCE É PARA TODOS!»

Vão lá dizer ao dono da traquitana que o seu patriotismo péca por excesso de zêlo, e vão lá dizer aos do apeadeiro que sejam mais comedidos em seus deslumbramentos...

[illegible] ás raposas

Vai realizar-se no proximo dia 20, algures, uma batida ás raposas, tendo-se constituido para esse fim uma comissão organizadora a qual está empregando todos os esforços para que a caçada resulte eficaz.

A ideia é esplendida sob varios aspectos, mas reputamo-la de tardia efectivação, tendo em vista o proveito que dela ppodiam tirar as maiores vitimas do bravio carnivoro, que são os estudantes.

Se os promotores da batida, que, naturalmente, têm filhos a estudar, tivessem consultado a tempo a Liga dos Pais e Educadores, de certo que o tão necessario desbaste cinegetico se realizaria mais oportunamente antes de começarem os exames nos liceus.

Assim, com a epoca quasi finda, já as raposas abatidas não poderão representar senão uma vingança destituida de utilidade pratica.

OBITO

Artur Gomes Bebiano

Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, pelas 16 horas, para o cemiterio do Alto de S. João onde os restos mortais do extinto ficaram depositados, em jazigo de familia, o funeral do sr. Artur Gomes Bebiano, irmão do sr. Antonio Gomes Bebiano, actual director da Imprensa Nacional.

Durante o dia de hoje, foi grande o numero de pessoas que foram á residencia do extinto deixar cartões de pesames.

No cemiterio foram organisados varios turnos.

Um aniversario

Completa hoje 78 anos de idade o empregado mais velho do «Diario de Lisboa», o chefe do pessoal menor sr. José Pinto, que a esta casa tem prestado muito da sua dedicação e do seu trabalho. Felicitamo-lo por isso, desejando que por muitos anos ainda possamos [illegible] o cumprimento amigo.

Choque de veiculos

Na Avenida 24 de julho chocaram hoje dois automoveis, um dos quais pertence á Camara Municipal e era conduzido pelo «chauffeur» José dos Santos Monteverde, que ficou ferido. O outro condutor foi preso.

O café «Dulce» dulcifica as agruras da vida. Vende-se na
"A Paulistana"
Importação directa do Brasil.
Largo de S. Domingos, 12. Telefone T. 3887—LISBOA.

Festivais

No Jardim Zoologico

As noites de 19, 20 e 21 do corrente vão proporcionar á população lisboeta belas e variadissimas diversões ao ar livre, dentro do esplendido parque que é o Jardim Zoologico e a troco dum baratissimo bilhete de entrada no recinto.

Tratando-se de festas organizadas por jornalistas, natural é que, como sempre sucede em casos identicos, prestem o seu concurso e o seu auxilio os maiores valores artisticos da nossa terra e, assim, os promotores, que já tinham ao seu dispor quatro bandas de musica, entre as quais as da Marinha e da Infantaria 1 obtiveram agora o concurso da banda da Guarda Republicana, havendo entre os outros muitos elementos já reunidos, numeros de teatro e canto pelas distintas artistas D. Hortense Luz, D. Corina Freire, D. Georgina Cordeiro, D. Beatriz Baptista e D. Amelia Figueirôa e pelos actores Armando Baptista e Fernando Pereira; a cooperação, estimadissima, do popular e grande actor Nascimento Fernandes; a apresentação do famoso orfeon setubalense Cetobriga que tem cêrca de cem figuras e é dirigida pelo sr. dr. Pinto da Rocha; cantadeiras de Coimbra, nos seus fados e canções regionais; os bailarinos Francis e Stephanie; o principe dos cantadores de fado Antonio Feijão; os dançarinos classicos e acrobaticos Cernye e Armand e alguns dos mais brilhantes cantadores e cantadeiras do fado.

Deslumbrantes iluminações e decorações e um belo fogo de artificio serão ainda excelentes elementos das festas.

A evacuação da Renania

e a campanha nacionalista

BERLIM, 14.— Os jornais publicam extensas informações a proposito da descoberta de armas e munições na séde desta cidade do partido socialista-nacionalista, depois duma busca efectuada pela Policia.

A descoberta deste deposito de material de guerra ocorreu em circunstancias especiais. Num desastre de automovel que se deu ultimamente, morreu um funcionario subalterno da Perfeitura da Policia de Postdam. O cadaver foi conduzido ao deposito, onde lhe foram encontrados documentos importantes que puzeram a policia na pista do armamento.

As buscas que se efectuaram deram excelente resultado. No domicilio duma das personalidades mais em evidencia no partido, descobriu-se um deposito de metralhadoras.

Em Duren, foram saqueados varios armazens. Alguns jornais dizem que estes acontecimentos nada têm que vêr com a evacuação da Renania, pois trata-se duma localidade que já havia sido evacuada em 1926.

A imprensa põe em destaque os perigos da campanha nacionalista para a politica externa da Alemanha.

Luta no Coliseu

O primeiro combate de Grilo em ju-jutsu. Um programa sensacional

O valoroso lutador português Manuel Grilo, que, como se sabe desistiu do campeonato internacional de luta em virtude de estar magoado de um braço e de uma perna, lançou nessa ocasião um repto a todos os concorrentes para se baterem com ele em ju-jutsu, luta em que Grilo é um especialista. O primeiro combate derivado desse repto realiza-se hoje, tendo Grilo por adversario o thcheco Tibermont, homem violento e fortissimo que vai dar que fazer ao brilhante atleta português.

Os combates em greco-romana são tambem magnificos, prometendo dar ao publico fartas emoções. O brutal siberiano Orloff luta com o alemão Meyerhans, o italiano Travaglini luta com o polaco Walizewski, e Vlach, austriaco, contra Tornow, campeão da Europa.

No programa de variedades continuam em pleno sucesso os fados á guitarra e outros numeros, havendo hoje novos trabalhos pela magnifica troupe artistica.

CRONICA

A POBREZA e os poetas

A pobreza é quasi sempre companheira dos poetas, parece, até, que a pobreza material estimula a riqueza espiritual da inspiração e do talento.

«La faise fait le talent». Não será rigorosamente assim, porque alguns talentos sossobram abafados pela miseria, — mas é certo que a riqueza desenvolvendo a vaidade, o egoismo, rodiando a vida de mil frivolidades, de mil distracções, mata, muitas vezes, a profundeza do sentimento, o requinte do coração e da sensibilidade e mesmo essa flôr da imaginação, que nasce principalmente das aspirações irrealizadas.

Não, — não é no luxo e na prosperidade que se fazem os poetas. O poeta pode enriquecer, mas precisa de ter sido pobre para compreender a vida e a morte, para meditar no sofrimento humano, para ter que refugiar a sua ansia de beleza nos esplendores que a natureza lhe oferece, como tesouro comum.

Para ser poeta não basta a inteligencia, a cultura, o talento, é preciso mais, é preciso a compreensão da alma humana, com as suas paixões, as suas alegrias e as suas dôres.

E' por isso, talvez, que por uma lei cruel, mas lógica, o poeta é quasi sempre pobre, e morre pobre, para que a sua herança seja unicamente a do seu pensamento, mais ou menos espalhado, a do seu nome, mais ou menos glorioso.

E esta verdade é especialmente verdadeira para os poetas portugueses, mais pobres ainda que os de qualquer outro país, porque a sua obra, por mais notavel que seja, nunca os enriquece, nem deixa a sua familia ao abrigo de privações e dificuldades.

Ha dias, foram duas comissões solicitar o interesse do sr. ministro da Instrução para que seja concedida pelo Estado uma pensão á viuva dum grande poeta — Augusto Gil.

Augusto Gil, poeta, — profundamente, admiravelmente poeta na expressão e no sentimento — viveu uma vida modesta e morreu pobre. Não fugiu á regra.

A riqueza inestimavel da sua obra, herança que não se pagava com um tesouro, não dá desafogo á situação da pessoa a quem mais quiz e que mais lhe quiz.

A pensão solicitada nas duas mensagens, uma das quais subscrevi, era a melhor homenagem, como nelas justamente se dizia, que poderia ser prestada á memoria do Poeta.

Se Augusto Gil, ao morrer, nos legou a sua obra, que pertence a todos nós, e que ficou fazendo parte do patrimonio literario português, não será justo, tambem, que do que a todos pertence caiba uma parcela minima á sua Viuva?

E assim, descansará em paz a alma do Poeta, que partiu na amargura do receio de não deixar assegurado a tranquilidade da companheira dedicadissima, da enfermeira desvelada, que com o seu extremoso afecto lhe suavisou a vida e a morte.

MARIA DE CARVALHO

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSÉ PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, massagem e gimnastica medica.

†

Joaquim Borges do Rego Junior

FALECEU

Natalia da Cruz Rego e seu filho, Joaquim Borges do Rego e sua mulher, filhos e nora participam a todas as pessoas das suas relações e amisade, o falecimento do seu extremoso marido, pai, filho, irmão e cunhado, cujo funeral terá logar na quarta-feira, 16 do corrente, ás 14 horas, saindo o prestito funebre da estação do Terreiro do Paço, para o cemiterio do Alto de S. João.

FABRICAMOS

Azulejos brancos e decorados—Louças—Produtos refractarios — Grés — Louças sanitarias — Tijolos — Manilhas de grés — Telhas
Ladrilhos de cimento
Olaria — Mosaicos ceramicos

COMP.IA DAS FABRICAS
CERAMICA LUSITANIA

LISBOA	COIMBRA
FABRICAS E SÉDE	FABRICAS
R. ARCO DO CEGO, 88	ESTAÇÃO VELHA
TELEF. 547 E 2626, N.TE	TELEFONE 816

FABRICAS EM
LISBOA — ARRAIOLOS E COIMBRA
AS MAIORES
FABRICAS DE CERAMICA DE CONSTRUÇÃO

Proxima extracção a 19 do corrente (sabado)
400:000$00
A' venda bilhetes e fracções aos preços correntes do mercado.
Tambem ha jogo para revenda
GRANDE LOTARIA DO NATAL
PREMIO MAIOR
6.000:000$00
A' venda bilhetes pelo preço da emissão, 1.600$00; meios, 800$00; quartos, 400$00; decimos, 160$00; vigesimos, 80$00, e quadragesimos, 40$00.
GRANDE PALPITE NA CASA DE CAMBIO
D. E. Gouveia & Silva, Suc.
Manuel Alves da Silva Neves
84, R. da Assunção, 86
(Proximo á R. do Ouro)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Tauromaquia

Os antigos tempos do Campo de Santana reviverão no domingo em Algés com a grande corrida de homenagem ao antigo bandarilheiro Rafael Peixinho

Rafael Peixinho, toureiro antigo e representante de uma notavel familia de toureiros, é homenageado com uma corrida de touros que se efectua no domingo proximo em Algés, mas a homenagem que lhe é dirigida atinge tambem toda a tauromaquia desses tempos animados em que artistas portugueses conseguiram dar brilho e vida a uma corrida, variando as sortes e dando lide a dôze ou mais touros, sem fadigas e sem monotonias.. Uma corrida de homenagem a Rafael Peixinho será uma tarde de bôas e saudosas recordações para os aficionados da velha guarda e uma tarde de ensinamento para a moderna camada de aficionados. Como nos tempos antigos, os nossos artistas propõem-se trabalhar com briho e variedade e isso não será dificil porque basta estimular-lhes o brio, visto que qualidades e faculdades lhes sobejam.

Ha no domingo em Algés um soberbo curro de touros puros e corpulentos, oferecidos pelos acreditados criadores srs. Roberto & Roberto e Frederico Bonacho, respectivamente de Salvaterra e da Golegã, e a direcção da corrida estará a cargo do homenageado, tendo a seu lado João Roberto, representante de outra gloriosa familia toureira dos antigos tempos do Campo de Santana. De manhã, pelas 11 horas e conforme as praxes antigas, os touros sairão para a arena á medida que forem embolados, sendo a entrada franca, para que o publico possa apreciar os belissimos tipos dos oito touros.

Os cavaleiros são os dois Veigas, pai e filho, e o novel e brilhante amador de Cuba, Joaquim Amada de Aguilar e os bandarilheiros são Luciano Moreira que toureará a ferros de palmo, Custodio Domingos, que fará uma denodada sorte de cadeira, José Cegarra, Francisco Gonçalves, Joaquim de Oliveira e Antonio Dias e os praticantes Luciano Moreira Junior e Americo Jorge. O cabo de forcados é o valentissimo Chico Marujo, que reaparece com um grupo que ele formou com gente de sua muitat confiança. O toureio de muleta será feito por Custodio Domingos e Francisco Gonçalves e os touros sairão á arena trazendo pequenas monas no «morrillo», destinadas a serem arrancadas pelos peões, com medalha ao que mais se evidenciar neste dificil exercicio, que constitui outra recordação dos velhos tempos do Campo de Santana.

Ganaderos portugueses em Espanha

Como associados em Espanha e novos proprietarios da ganaderia andaluza de Campo Varela, estreiaram-se no passado domingo em Sevilha os «ganaderos» portugueses srs. dr. Emilio e José Infante da Camara, que na mesma praça haviam conquistado já grande fama com o gado enviado para a Tourad Portuguesa.

Da estreia da novilhada diz o consagrado critico «Don Criterio», do «Liberal», de Sevilha:

«...O melhor foi o quarto, um bicho bravo, nobre e alegre. Um novilho superior desses que se prestavam a «faena» de escandalo. Tudo reunia: bravura, nobreza, suavidade e alegria. A nota de peso foi a seguinte: primeiro, 280 quilos; segundo, 299; terceiro, 280; quarto, 243, e sexto 264.

...E' de justiça reconhecer que os novilhos da vacada portuguesa — áparte o quarto, que era canela fina — todos se deixavam tourear.

Faltava quem os toureasse ou soubesse tourear».

E «La Union», tambem de Sevilha, diz:

«Don Emilio e Don José Infante, de Portugal, enviaram uma corrida de bonita presença, para o que contribuiram em primeiro lugar as exageradas defesas, altas agulhas e afiladas pontas, mas vária quanto a bravura e poder. Sobressaiu pelo seu tipo e bravo sangue o corrido em quarto lugar, e em troca foi o quinto condenado á «caperuza negra». Em conjunto acudiram aos cavalos com alegria, e a partir do «tercio» de varas foram melhorando quanto a condições de lide para os toureiros a pé. A nobreza e bom estilo do novilho quarto foi suficiente para tapar todos os senões da corrida».

Boas alviçaras

Dão-se a quem tiver encontrado broche antigo, florão pedras minas novas, perdido desde Rua S. Bento até Cais Sodré, comboio duas da madrugada dia 15. Carta á rua da Conceição, 147 M. X.

Quer ceiar bem?
Vá á Peninha
9, Rua Pascoal de Mello, 9-A

Salão Jansen
GRANDE CERVEJARIA SELECTA
TODAS AS NOITES CONCERTOS

VIDAGO e PEDRAS SALGADAS

As grandes e melhores estancias de repouso e cura de doenças do estomago, rhins, figado, diabetes, asthma, artritismo, etc.

VIDAGO

CORPO CLINICO:

Prof. Dr Moraes Sarmento, Director clinico
Prof. Dr. Maximino Correia
Dr. Ismael Gambôa, Adjunto

ESTAÇAO TERMAL, de 1 de Junho a 10 de Outubro — Distancia de Lisbôa, 503 kilometros, e do Porto. 156 kilometros. Distancia de Pedras Salgadas, 12 kilometros por estrada surpreendente e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima suave, sem bruscas mudanças de temperatura.

PARQUE — Com o seu explendido lago para regatas, jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet e outras muitas distracções.

HOTEIS

VIDAGO PALACE HOTEL — Grandes melhoramentos, «appartements» e quartos com agua corrente quente e fria. Telefonia sem fios. Telefones em todos os quartos. Bailes todas as noites, etc. **Diarias Normais** Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro. Pedidos de informações a Cezario Delgado: até 15 de Junho no Park Hotel, Lisbôa, e dessa data em deante, no Vidago Palace Hotel.

GRANDE HOTEL — Diarias desde 30$00. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro Concessionario: Manoel Fontans

PEDRAS SALGADAS

CORPO CLINICO:

Dr. Cascão d'Anciães, Director clinico
Dr. Mario Bernardes Pereira, Adjunto
Dr. Heitor da Fonseca, Adjunto

ESTAÇAO TERMAL — de 1 de Junho a 10 de Outubro. Altitude 600 m., acima do nivel do mar. Distancia de Lisboa, 495 kilometros, e do Porto, 14) kilometros. Distancia de Vidago, 12 kilometros, por estrada pitoresca e caminho de ferro, carreiras de autobus e automoveis de aluguer. Serviço de comboios rapidos desde 1 de Julho. Clima de montanha, media altitude extraordinariamente calmante.

PARQUE — Jogos ao ar livre, tenis, patinagem, croquet, lago para regatas e outros atractivos.

CONCURSOS HIPICOS OFICIAES — Dos mais brilhantes e concorridos do paiz, de nacionaes e hespanhoes, em explendido campo expressamente apropriado.

CASINO — Salas de baile, de jogos, cinema, variedades e representações. concertos, festas a Americana, etc.
Explendido sexteto com Jazz.

HOTEIS

AVELAMES — Grandes melhoramentos, taes como «appartements» completos, quartos com agua corrente quente e fria, etc. Aberto de 15 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 40$00.** Concessionarios Cezario & Ramalho.

GRANDE HOTEL — Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro. **Diarias desde 35$00.** Concessionarios Solleiro, Alvarez & C.ª.

HOTEL DO NORTE — Renovação de mobiliario e outros melhoramentos. Aberto de 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desde 30$00.** Concessionarios: Narciso & Ribeirinho.

HOTEL DO PARQUE — (Antigo Club Hotel) — Aberto desde 1 de Junho a 10 de Outubro. **Diarias desd 30$00.** Concessionario: Atilano Rodrigues.

Reduçao de 20 0|0 nos hoteis acima mencionados. desde a data da abertura até 30 de Junho.

Consideraveis melhoramentos nos balnearios das estancias de Vidago e Pedras Salgadas com as mais modernas instalações de electro-terápia.

Raios X, laboratorios para analises completas e outras, farmacia, etc.

Agua potavel abundantissima e magnifica, recentemente captada, tanto em Pedras Salgadas como em Vidago.

Ligações ferro-viarias faceis, com comodidade de restaurantes, diariamente, de Lisboa e Porto, em carruagens directas á Regoa, e seguimento rapido, tambem em caminho de ferro, até ás Estancias.

Quaesquer informações sobre hoteis, devem ser pedidas aos seus concessionarios que melhor poderão, de pronto, prestar esclarecimentos.

Creanças

e adultos estão expostos sem exceção ás incomodas doenças parasitarias da pele. As creanças, sobretudo, estão ameaçadas do perigo das fortes irritações e infecções da pele, produzidas pelo arranhar constante. Para aliviar desde logo a comichão e evitar novas infecções, empregue-se o acreditado balsamo

Mitigal

que, pelo seu perfume agradavel, é o mais apropriado para as creanças.

BAYER

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Termas de Melgaço

CORPO CLINICO

Prof. Dr. Mark Athias
Dr. Silverio Ferreira Gomes da Costa
Assistente da Faculdade de Medicina

FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloroanemiacos, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.

Balneario com todo o conforto

MAPLES

forrados de pele veludo e cretones para todos os preços.

(Decorações no Fabricant

Lopes Falcão

25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º

(Ao Calhariz) — LISBOA — Telefone T. 1377

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DE VOUGA

HORARIO DOS COMBOIOS—AVISO AO PUBLICO

A partir do dia 12 do corrente, efectuar-se ha diariamente entre Oliveira de Azemeis e Espinho-Praia o comboio n.º 34 «tramway», que até agora circulava sómente ás segundas-feiras

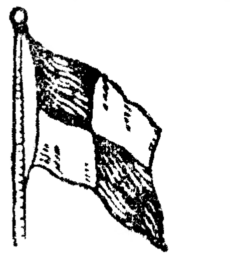
Igualmente a partir do dia 13, o comboio n.º 35 (tramway), circulará diariamente entre Espinho-Praia e Oliveira de Azemeis.

Espinho, 1 de Julho de 1930.

O Engenheiro-Director da Exploração, Ferreira d'Almeida.

Apanha-Môscas **"AEROXON,,**

UNICA marca de resultados garantidos. A' venda em todas as drogarias e mercearias do país. Rejeitem as imitações. Fabricantes: FR. KAISER DE WAIBLINGEN (Alemanha).



Companhia Nacional de Navegação

Saidas de vapores no mês de Julho

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Quanza,,

com destino aos portos de Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.

Serviço do Brazil

No dia 30, o paquete

"Nyassa"

com destino aos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

SAIDAS DE VAPORES NO MEZ DE AGOSTO

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete

"Pedro Gomes"

com destino aos portos de Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha de Cabo Verde e Guiné

No dia 4, o vapor

"Ambriz"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Linha do Norte da Europa

No dia 5, o vapor

"Cubango"

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Moçambique,,

com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.

Os paquetes d'esta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto, cinema e proporcionam aos srs. passageiros viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações

Séde em Lisboa, R. do Comercio, 85 — Sucursal no Porto, R. da Nova Alfandega, 34

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇAO

Paquete MOUZINHO

saira no dia 17 ás 16 horas, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique** e em baldeação para: **Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.**

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14 (a Rua da Alfandega) Telefones: C. 4213 e 4218

PORTO — Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º Telefone 2342

Pede-se aos Srs. Carregadores, no seu proprio interesse e a fim de que os serviços de embarque se façam convenientemente, que a carga fique no n|Caes, o mais cedo possivel, ate á ante-vespera da sahida.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Contabilidade Central—Caixa de Reformas e Pensões

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Anibal Freire, escriturario de 2.ª classe, Divisão da Exploração, Contribuinte n.º 1366, reformado n.º 963, a pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo a sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de sua viuva Maria das Dores Rodrigues Algéos Freire e sua filha solteira Gabriela Algéos Freire.

Findo este praso será tomada deliberação na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 10 de Julho de 1930.

O Chefe do Serviço de Contabilidade Central, M. Barqueira.

CARTAZ

TEATROS

Gimnasio — A's 21,45 — «Terra de ninguem».
Avenida — A's 21,45 — «A bola».
Maria Vitoria — A's 20.30 e as 22,30 — «Historia do fado».
Coliseu dos Recreios — A's 21,30 — Campeonato de luta — Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21,30
Tivoli — A's 21.
Olimpia — A's 15 e as 20,30
Central Cinema — A's 15,15 e 21,15.
Cinema Condes — A's 21
Chiado Terrasse — A's 21.
Odeon — A's 21
Pavilhão Português — Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100 — A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina). — A's 20.30.
Salão Ideal — A's 18.
Eden Cinema — R. Alvito.

Dancing's

Maxim's — Baile e Variedades.
Bristol Club — Baile e Variedades.

Está eleita «Miss Portugal». Podemos dizer proclamada pelo juri, por unanimidade. Abaixo damos conta dos trabalhos dos ilustres artistas e escritores que connosco colaboraram.

D. Fernanda Gonçalves, mulher portuguesa, que obedece a todas as condições do Concurso Internacional, honradez de familia, virtudes pessoais, beleza e perfeição fisica, distinção e graça natural—é uma digna representante do nosso país no Concurso Internacional do Rio de Janeiro.

E' a mulher mais linda de Portugal? Quem tal pensa? Quem pensa que um país concorrente das duas Americas ou da Europa envia ao Brasil a sua «mais bela» Mulher? E ha uma mulher «mais bela»?

Os nossos trabalhos foram sérios, modestos, optimistas. Acabaram bem. E quer o juri, quer as familias das concorrentes, tiveram ocasião de nos apresentar cumprimentos pelos nossos trabalhos, realizados num curto espaço de tempo.

Vai para a eleita o nosso cumprimento respeitoso; para as distintas concorrentes os nossos efusivos reconhecimentos, para as ilustres pessoas que compuzeram o juri o nosso muito grato, muito sentido abraço de agradecimento.

O CONCURSO INTER

"Miss Portugal

entre dezenas

A eleição

As duas primeiras selecções tinham-se feito já por fotografias, e, em casos duvidosos, na propria casa das concorrentes.

Pedimos áquelas senhoras que se inscreveram tarde, ou cujas fotografias eram insuficientes, sem tempo para as melhorar, que viessem hoje perante o juri.

E vieram 16 das 21 senhoras escolhidas para a penultima eliminatoria de hoje, a que se devia seguir e seguiu, visita a concorrentes já apreciadas por alguns membros da juri, na hipotese de ser necessario.

A's 11 horas, sob a presidencia do sr. dr. José de Figueiredo, director do Museu de Arte Antiga, e critico de arte, reuniu o juri composto pelas Ex.mas Sr.as D. Palmira Bastos, artista dramatica e D. Virginia Vitorino, professora e escritora, e pelos srs. Presidente e dr. Joaquim Mansoo, director do «Diario de Lisboa», e professor Jorge Colaço, artista pintor, Maximiano Alves, artista escultor, dr. João de Barros, professor e escritor, Martins Barata, artista pintor e jornalista, Pedro Bordallo Pinheiro, do Conselho de Administração do «Diario de Lisboa», secretario da Comissão Organizadora, e Norberto de Araujo, redactor do nosso jornal e secretario do juri.

O sr. dr. Joaquim Manso saudou o juri, explicou os fins desinteressados e patrioticos que motivaram a cooperação deste jornal no Concurso Internacional, e expôs os trabalhos preparatorios. Varios membros do juri deram explicações sobre as selecções feitas. O sr. dr. José de Figueiredo, já na presença das concorrentes, saudou-as num pequeno mas elegante discurso.

E os trabalhos iniciaram-se. O juri, ao cabo de uma hora, seleccionou do grupo, duas concorrentes, as gentilissimas senhoras D. M. M. de S. T., uma linda morena, muito elegante, e D. E. S. R., loura, de talhe esbelto, ambas nas condições do Concurso, e de apresentação distinta. Estas duas senhoras, juntamente com a sr.ª D. F. G., já do conhecimento de alguns vogais do juri—deram a selecção final.

Foi necessario novamente pôr esta ultima concorrente em presença do juri plenario, o que se fez.

A eleição, já sem a presença das concorrentes, e pelas notas de valores registados, fez-se em seguida, escrupulosamente.

E por unanimidade, embora após relativa demora e troca de impressões de confronto, o juri designou para «Miss Portugal»—1930 a sr.ª D. Fernanda Gonçalves.

Lavrou-se então, e foi assinada, a seguinte acta:

A acta da eleição

No dia 15 de julho de 1930, após reunião plenaria no Diario de Lisboa, *o juri para eleição ou escolha de «Miss Portugal», que ha-de representar a mulher portuguesa no Concurso Mundial do Rio de Janeiro, promovido pelo jornal* A Noite, *entrou nos trabalhos de segunda e terceira selecções, depois de aprovados os trabalhos preparatorios e eliminatorios realizados por membros do juri, tambem da Comissão Organizadora.*

Após exame demorado, e depois de ter visto sucessivamente as candidatas, em grupo, e isoladamente, e após ultima selecção em que se apuraram as Ex.mas Sr.as D. M. M. de S. T., D. Ester dos Santos Rodrigues e D. Fernanda Gonçalves — o juri tendo em conta, num conjunto de qualidades, o caracter português e a distinção, condições que para a Senhora a eleger em absoluto se exigem, resolveu por unanimidade escolher de entre as três referidas senhoras, ás quais não faltava nenhuma daquelas condições, a sr. D. Fernanda Gonçalves, por ser a que reune maior numero daqueles valores. A seguir foi classificada a Ex.ma Sr.a D. M. M. de S. T. A eleita obedece a todas as condições do Concurso Mundial do Rio de Janeiro.

Lisboa, 15 de julho de 1930.

O presidente, *José de Figueiredo;* Os vogais, *Palmira Bastos, Virginia Vitorino, Jorge Colaço, Joaquim Manso, Maximiano Alves, João de Barros, Jaime Martins Barata, Pedro Bordallo Pinheiro, Norberto de Araujo,* secretario do juri.

«Miss Portugal» (×) entre o jury que hoje a elegeu

(Foto Raul Reis)

O SORRISO D

"Levarei sau
aos portugu

diz-nos a

Depois da resolução do juri pret
demos — para fazer pela primeira
jornalismo com o acontecimento —
lher algumas impressões da sr.ª D. F
nanda Gonçalves.

E', como assinalámos, uma senh
que alia á sua formosura uma distin
de maneiras, muito natural. Faz
estar á vontade e consegue esta
vontade. Mas notamos-lhe um ce
constrangimento, que não chega a
nervosismo.

Supõe que lhe solicitamos uma ent
vista. Os seus olhos muito brilhan
quasi pulidos, muito negros, muito p
tugueses revelam a sua hesitação.
«Miss Portugal-1930» confessa l
com certa ingenuidade:

— Se me recuso a falar aos srs. j
nalistas, proposito em que assentei,
é por modestia nem por snobismo.
ria ridiculo eu considerar-me uma p

NACIONAL DE BELEZA

” foi eleita hoje

de concorrentes

"MISS PORTUGAL"

...ades de Portugal ...ses do Brasil"

"rainha eleita"

soa celebre lá porque as circunstancias me trouxeram a esta situação, que eu sinto que não mereço em absoluto. E' porque não vale a pena; é porque quero evitar aos senhores mais complicações. Eu sou agora, é certo, «Miss Portugal» (e tem um vago ar de tristeza), mas sou «Miss Portugal» para o Brasil. Não é assim? Lá então, quando começar a sério a pensar nisto tudo, falarei.

E timidamente:

— Não acha?

Justifica-se:

— Não sou vaidosa. Se o fôsse — creia — não concorria. E' certo que nós, mulheres que temos alguma beleza, de que não temos culpa, olhamos para o espelho. Mas da consciencia das coisas que ele nos diz, á vaidade, vai um grande passo.

— Porque concorreu?

— Ah! Sabem os senhores melhor do que eu. Porque não quiz concorrer. Talvez se eu quizesse logo, os senhores não tivessem insistido tanto, e não tivesse havido tantos pedidos, tantas pressões. Meu Deus! Tantos aborrecimentos mais por minha culpa do que por culpa alheia.

— Está arrependida?

— Ah! Não. Estou reconhecida ao juri que me encontrou qualidades que outras senhoras em Portugal em maior numero possuem. Estou contente. Mas compreendo agora muito bem o estado de espirito das senhoras que, antes de mim, se encontraram em situações iguais ou semelhantes a esta.

— Já foi ao Brasil?

— Não. E agora lhe digo: foi a perspectiva de, enfim, por um rasgo de sorte, poder ir ao Brasil, numa viagem deliciosa, que me obrigou a aceitar concorrer. Tive sempre o sonho do Brasil. De ir lá. De conhecer o que os livros me diziam. Os seus poetas, sobretudo, dão-me desse país, que deve ser muito diverso da Europa que eu conheço, uma visão (hesita na escolha do termo) uma visão entontecedora.

Agora conversa mais á vontade:

— E no Brasil ha tantos portugueses! Deve ser uma terra privilegiada essa, não acha? onde milhares de pessoas nascidas na nossa terra criam nova vida, familia, paixão. Não é verdade?

E tem esta bela frase, quasi textual:

— Se os portugueses do Brasil gostarem de mim, se me olharem benevolamente como uma irmã que vai de Portugal levar-lhes uma saudade da terra e das familias, fico feliz. Os brasileiros hão de querer-me bem. A sua indole e civilização entende-nos, não entende? E' uma patria de mulheres formosissimas, e eu calculo como será bela «Miss Brasil», que eu já considero uma irmã, mais digna de admiração do que eu.

— Uma pregunta indiscreta: qual a sua ambição quando regressar do Brasil?

— Voltar á minha tranquilidade, ao carinho de meus irmãos, que muito têm ralhado comigo. Continuar a ser anonimamente preceptora, ganhar a minha vida numa situação ajustada á minha educação, e que não fique mal á minha familia, que não é de pergaminhos, como se costuma dizer, mas está muito bem no nosso meio, de relações distintas e de muito grande honradez. Não penso bem assim?

E cortando:

— Mas já disse muita coisa, e as coisas que uma mulher diz e toda a gente vai lêr, sempre têm responsabilidade. Vê? Já começo a ser vaidosa... E são os senhores os culpados.

— Está satisfeita da maneira como correu a eleição?

— Estou. E da delicadeza como o seu jornal orientou tudo isto. Eu não tenho receio do publico, que é bom. Mas — sabe-se — ha sempre que temer o ridiculo para nós. O juri foi muito amavel. Conhecia de os lêr ou de os admirar na scoisas de arte.

E numa decisão, impondo vontade ao seu espirito, á sua propria figura esbelta, coroada por uma cabeça bonita, iluminando num sorriso a sua expressão delicada, têz de um moreno leve, cilios negros, cabelo escurissimo:

— Quando escreverem para o Brasil diga só isto: que é feliz a hora que lá me vai levar. Eu sinto que sou indigna de representar a Mulher de Portugal, de uma beleza tão serena — não é? —, por esse país fora. Mas que no momento de partir hei-de pedir aos brasileiros de Portugal saudades para as suas mães, e ás portuguesas da minha Patria saudades para os seus filhos.

Eis em sintese, sem nenhuma especie de literatura, apenas com o arranjo jornalistico que o caso requere o que nos disse ha pouco esta mulher, distinta e simples a um tempo, que é «Miss Portugal».

A eleita

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves conta 22 anos, é filha de familia portuguesa, sem qualquer ascendencia estrangeira. Nasceu em Lisboa, e é de familia considerada e distinta pelas suas posições sociais.

Não tem pais; vive com uma irmã mais velha, em Lisboa, numa das arterias principais da cidade. Apesar das condições de sua familia, a sr.ª D. Fernanda Gonçalves, que tem esmerada educação e um grande sentido de pundonor, insistiu com seus irmãos para que a deixassem trabalhar. E é, assim, desde ha tempos preceptora de uma criança de 6 anos, com quem era vista ás vezes, de tarde, subindo a Avenida, filho de um conhecido e respeitado industrial e comerciante, pessoa correctissima, que foi para o nosso jornal sempre de muita amabilidade, e em cuja casa se efectivou a ultima reunião do juri.

O sr. presidente do juri, sr. dr. José de Figueiredo, algum tempo depois da eleição, fez, em nome do juri, comunicar á linda mulher portuguesa o resultado dos trabalhos.

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves recebeu a noticia com certo nervosismo, e a sua preocupação de momento foi a responsabilidade que lhe atribuiram, e de que diz achar-se indigna.

«Miss Portugal», que tencionava sair de Lisboa amanhã para vilegiatura, com sua familia, só depois de amanhã poderá sair de Lisbo...

As fotografias

São do grande artista San Payo as fotografias que hoje publicamos, gentilmente cedidas, e que foram feitas ha muitos meses. Já esta tarde conseguimos do mesmo distinto artista fotografias feitas hoje mesmo, primorosas, e que dão uma muito melhor ideia da beleza e da elegancia da senhora que foi eleita «Miss Portugal». Amanhã publicaremos uma dessas fotografias.

Foi eleita «Miss Brasil»

RIO DE JANEIRO, 14—Foi eleita «Miss» Brasil a representante do Estado do Rio Grande do Sul, sr.ª D. Yolanda Pereira.

Algumas concorrentes na redacção do «Diario de Lisboa» (Foto Raul Reis)

UMA INICIATIVA DO Diario de Lisbôa

GRANDE CONCURSO das Figuras e Factos Nota-veis da Historia de Portugal

As cadernetas do Diario de Lisbôa

ilustradas por Stuart Carvalhais, com uma linda capa colorida, são de formato unico, a fim de dar ao concurso um método de organização que a experiencia aconselha:

Cadernetas improvisadas não poderão ser aceites.

Para comodidade dos concorrentes, as cadernetas encontram-se á venda na nossa Administração, rua da Rosa, 57, e nos seguintes locais:

EM LISBOA

Abadia — Praça dos Restauradores, 40.
Agencia Eva — Rua dos Retrozeiros, 174.
Alberto d'Azevedo — Avenida da Liberdade, 117.
Antonio Alves — (Quiosqque) — Avenida Duque d'Avila.
Antonio Lopes da Costa, — Rua do Loreto, 52.
Anibal Correia — Calçada Marquês d'Abrantes, 10.
Armando Tavares (Livraria) — Calçada do Combro, 30.
Bar do São Luis Cine — Rua Antonio Maria Cardoso.
Bureau de la Presse — (Gare do Rocio), pavimento inferior.
Casa Sobralense—Rua Ferreira Borges, 129-133.
Chave d'Ouro — Rossio.
Costa, Limitada — Rua de S. Paulo,75.
Costa, Limitada — Rua da Prata, 60-62.
Evaristo Vasco Fernandes — Quiosque em frente ao Tivoli — Avenida da Liberdade.
Havaneza d'Alcantara — Rua Prior do Crato, 121.
Havaneza do Almirante—Avenida Almirante Reis, 136-C.
Havaneza de Camões — Rua Conde Redondo, 48-50.
Havaneza dos Retrozeiros — Rua dos Re-Retrozeiros, 63.
Havaneza de Santa Marta — Rua de Santa Marta, 144-A.
Jayme Tavares, Limitada — Avenida Duque d'Avila, 32.
João Folgosa — Rua da Conceição, 3.
Joaquim José Conde — Rua de S. Paulo, 2.
José A. Santos — Rua Barros Queiroz, 15.
José Gama — Praça de D. Pedro, 36.
José dos Santos — Calçada da Estrela, 242.
Manuel Antonio Gonçaives — Rua do Comercio, 23.
Manuel da Silva — Rua do Sacramento, a Alcantara, 19-21.
Mario Santos — Rua da Rosa, 200.
Olimpia Ramos — Rua Luis de Camões 11-13.
Papelaria Verissimos—Praça Luis de Camões, 30.
Pavilhão — Estação do Cais do Sodré.
Quiosque Castanheira — Rua de S. Paulo.
Raul Augusto Moreira — Rua da Assunção, 25.
Salão Rosete—José Martins Pardal—Rua de Santa Marta, 108.
Samora & Barata, Limitada — Rua da Assunção, 70.
Tabacaria Adamastor — Rua 1.º de Dezembro, 2-B.
Tabacaria Alegria — Praça da Alegria, 71.
Tabacaria Americana — Rua Garrett.
Tabacaria Antunes & C.ª — Avenida Almirante Reis, 22-C.
Tabacaria Bijou — Rua dos Retrozeiros, 25.
Tabacaria do Café Chiado — Rua Garrett, 58.
Tabacaria Camões — Largo do Camões, 19.
Tabacaria Condes — Avenida da Liberdade, 10.
Tabacaria Costa — Largo do Pôço Nôvo, 23.
Tabacaria Costa — Rua dos Polais de S. Bento, 112.
Tabacaria Dalia — Estrada de Campolide.
Tabacaria «Elite» — Rua Luciano Cordeiro, 25.
Tabacaria Fidalgo — Rua do Comércio, 10.
Tabacaria do Grande Café Nacional — Rua 1.º de Dezembro, 47.
Tabacaria Italia — Calçada do Carmo, 12-A.
Tabacaria ...ncres — Praça dos Restauradores 72.
Tabacaria Luso-Brasileira — Praça dos Restauradores, 1...
Tabacaria Madrid — Rua do Mundo, 115.
Tabacaria Marecas — Rua 1.ª de Dezembro.
Tabacaria Monaco — Rossio, 21.
Tabacaria Nacional — Rua da Mouraria 38-38-A.
Tabacaria Passo — Rossio.
Tabacaria Pimento — Rua dos Fanqueiros, 400
Tabacaria Pires—Rua dos Polais de S. Bento, 48-50.
Tabacaria Ultramarina — Rua do Comércio, 73.
Tabacaria Violeta — R. dos Fanqueiros, 122.
Vidal da Silva — Rua de S. Pedro d'Alcantara, 43.
Vitorino da Costa Ruivo — Avenida Almirante Reis, 90-C.

NA PROVINCIA

Alberto Malafaia — Figueira da Foz.
Antonio da Conceição Dita — Vila Real de Santo Antonio.
Antonio Duarte & Filhos — Pampilhosa do Botão.
Antonio de Sá Vieira — Monção.
Antonio Santos Capela — Faro.
Augusto Trindade Jorge — Santarem.
Barateiro de Cascais — Cascais.
Barateiro de Castelo Branco — Castelo Branco.
Carlos F. Luna — Estremoz.
Diogo José Roque — Portalegre.
Domingos e Agostinho Silva — Vizeu.
Duarte & Messias — Cascais.
Francisco Matias Galinha — Caldas da Rainha.
Inacio Ramos — Paço d'Arcos.
J. Figueira de Sousa — Funchal.
J. Jacinto Cabral — Cascais.
Joaquim Augusto Silva Junior — Pombal.
Joaquim Marques — Nazareth.
José Antonio Pinheiro Martins — Elvas.
José Augusto Correia — Evora.
José Guimarães Costa — Covilhã.
José Narciso da Costa — Alcobaça.
José Maria dos Santos — Tavira.
Julio Pinto Tavares — «A Camélia» — Sintra.
Manuel Bernardo Ferreira & Irmão — Coimbra.
Manuel Candido da Mota — Tomar.
Manuel da Silva Braga — Praça da Liberdade, 129 — Porto.
Manuel Vinhas — Guarda.
Pedro José dos Santos — Montemór-o-Novo.
Policarpo Santos Silva — Castelo Branco.

Os 60 episodios notaveis da nossa Historia, que o *Diario de Lisboa* está publicando diariamente, são mais ou menos conhecidos e através dos maravilhosos versos de Silva Tavares, adivinham-se facilmente. Para tal, basta recorrer á data que encima a página da caderneta, onde os versos têm de ser colados.

E' um Concurso pratico e simples. Serve de divertimento aos que conhecem a Historia de Portugal e ensina ás crianças quem fôram os herois e os homens que se notabilizaram e quais fôram os feitos extraordinarios da raça portuguesa onde ha santos, guerreiros, navegadores, inventores e sábios.

Concorrer a este gracioso, divertido e instrutivo concurso é, sem duvida, o mais prático passatempo da «gente grande» e um utilissimo divertimento para as crianças que, sem esfôrço algum, brincando, vão aprendendo os factos mais notaveis da nossa Historia, com os seus herois e os seus martires.

Nunca é demais repetir:

como se concorre ao GRANDE CONCURSO DAS FIGURAS E FACTOS NOTAVEIS DA HISTORIA DE PORTUGAL

Como temos dito, basta recortar os episodios do *Diario de Lisboa* e colá-los na caderneta, que já se encontra á venda, para se ficar habilitado aos premios que o nosso jornal oferece e aos outros que por séries temos vindo publicando.

Um exemplo:

O concorrente lê os versos e é-lhe indicada a pagina numero 30 para os colar. Vai á caderneta e, na pagina n.º 30 encontra, ao alto, esta data 1500.

Haverá algum leitor que não adivinhe, em seguida, que se trata da Descob-ta do Brasil?

Como se vê, o Concursc das Figuras e Factos da Historia de Portugal é facilmente solucionavel e é acessivel a toda a gente.

Os 60 episodios, de que se compõe o Concurso, e dos quais já inserimos até ao n.º 18 e continuaremos publicando, dia a dia, não por ordem cronologica, mas sim alternadamente, desde a fundação da Monarquia, por D. Afonso Henriques, até á gloriosa travessia aerea do Atlantico, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

O nosso Concurso na provincia

O exito alcançado pelo nosso Concurso, na provincia, confirma absolutamente o sucesso que se tem verificado em Lisboa, excedendo toda a nossa espectativa.

A enorme e valiosa lista de premios que já excede a

150.000$00

marca um grande acontecimento, e vem trazer aos nossos concorrentes um maior numero de probabilidades de alcançarem bons premios.

Temos recebido numerosas cartas pedindo-nos informações sobre se os concorrentes devem ou não colar na caderneta a cercadura que contorna os episodios historicos.

Deixamos a solução do caso á vontade dos concorrentes; contudo, parece-nos melhor recortar só os versos, visto a cercadura ter sido feita para chamar a atenção dos leitores para o local onde se publica o episodio.

A todo o tempo é tempo de concorrer

O leitor que por qualquer circunstancia não tenha começado a colecionar os nossos episodios historicos, a todo o tempo o pode fazer, pois dispomos para isso de uma tiragem especial.

O Diario de Lisbôa atende todos os pedidos da provincia, quer de cadernetas, quer de numeros atrazados.

Preço das cadernetas 3$00.
Pelo correio acresce $30 de porte, ou seja 3$30.

Os vendedores do «Diario de Lisboa» fornecem tambem cadernetas ao mesmo preço a quem lh'as pedir.

Aviso importante

Aos concorrentes do nosso concurso que tenham de se ausentar para as praias e termas, o "Diario de Lisboa" concede todas as facilidades, abrindo-lhes uma assinatura especial de

1 mêz por .... 9$00
2 meses por .... 18$00

Para isso, basta enviar a importancia em vale de correio ou estampilhas á nossa administração, rua da Rosa, 57, sendo necessario que o nosso assinante invoque a sua qualidade de concorrente.

O SORTEIO

O sorteio será feito com as esferas oficiais da MISERICORDIA DE LISBOA e perante as autoridades, como foi o ano passado o nosso concurso de Adivinhas Populares.

Para concorrer

E' PRECISO:

A, — Adquirir uma caderneta modêlo «Diario de Lisboa».

B) — Escrever bem legivel, na capa, o nome e a morada do concorrente.

C) — Preencher as cadernetas com os 60 episodios que diariamente publicamos.

D) — Decifrar, pelo menos, 40 das 60 adivi-

UMA MESINHA DE CHA, premio de utilidade; da *CASA QUINTÃO, depositarios dos Tapetes de Beiriz e mobiliario, R. Ivens, 30 a 34.*

400 MAÇOS de cigarrilhas «Azes» recentemente lançado no mercado com enorme exito por ser a cigarrilha mais barata no país, sem prejuizo da sua excelente qualidade; da *COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS.*

CAFÉ «PARAHIBA», saborosissima combinação de cafés genuinamente brasileiros, 5 latas de 5 quilos; da *TORREFACÇÃO VILA FRANCA, LTD., R. Dr. Manuel Arriaga, Vila Franca de Xira.*

LOÇÃO CYNARA, de *GELLE FRERES, 6, Avenue de l'Opera, Paris — STETTEN & C.ª LTD., R. da Madalena, 2.º Esq.*

MEIAS DE SEDA, uma caixa com meia duzia das magnificas meias de seda "*Cine*". Esplendido premio para senhora, da *MAISON DE BLANC, Rossio, 15 e 17.*

LAMINAS para barba, marca "VIOLETA", fabricação sueca; do *BAZAR DE S. PAULO, 49 a 53.*

VINHOS ICI da colheita de 1925. Uma caixa com 12 garrafas sortidas de vinho ICI, branco, tinto e clarete, de *INFANTE DA CAMARA (IRMÃO), R. do Salitre, 102-A.*

1 CHAPEU, para homem, á escolha do contemplado, fabricação nacional; da *CHAPELARIA PARIS, Luís Coelho, Ltd., Rossio, 119.*

CHOCOLATES REGINA, saborosos premios da *FABRICA DE CHOCOLATES REGINA:*
- 12 latas de cacau "Nectar".
- 6 caixas de tabletes "Comacompão".
- 6 caixas de tabletes "Aviador".
- 6 caixas de tabletes "Vultos da Historia Patria".
- 1 lata de 5 quilos com rebuçados "Azes do Foot-Ball".

ARTE FOTOGRAFICA, uma ampliação 50x60 com moldura. Primorosa execução da *FOTOGRAFIA FERNANDES, R. do Loreto, 43, 1.º.*

TINTA «ARTLAC», de esmalte; de *REYS & LACERDA, LTD., R. de S. Julião, 134, 2.º.*

CHAPEU DE SENHORA á escolha da contemplada, premio de elegancia; de *"A ORCHIDEA", 348, R. de S. Bento, 350.*

MALA DE SENHORA, premio de utilidade e bom gosto; de *"A NACIONAL", A. Ferreira Veiga, Ltd., R. da Palma, 34, 1.º.*

CEVADA TORRADA "Nossa Senhora da Saude", a melhor que se tem com as cevadas do Ribatejo. Cem pacotes de 250 gramas. Premio de uma utilidade pratica; da *TORREFACÇÃO VILA FRANCA, LTD., R. Dr. Manuel Arriaga Vila Franca de Xira.*

PAR DE SAPATOS para senhora, dos modelos mais recentes; da *SAPATARIA "ATLAS", R. Nova do Carmo.*

PAR DE SAPATOS, á escolha do premiado Premio de utilidade; *SAPATARIA ORION, R. Garrett, 42.*

PULVERISADOR GUERLAIN, modelo de luxo, com perfume "Guerlinade", galanteria e distinção; da *PERFUMARIA BALSEMÃO, 141, R. dos Retrozeiros, 143.*

SINETE de fantasia para lacre e um monograma para marcar roupa com a respectiva almofada e tinta francesa, com as iniciais do premiado, de *HERMANO GRAVADOR, R. da Madalena, 192.*

220 MAÇOS de cigarrilhas «Argos», marca de grande luxo, de puro tabaco turco e embalagem de apurado gosto; da *COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS.*

«POKER-PLAY», dois pacotes contendo cada um 100 laminas para barba, desta apreciada marca; de *ALVES & MENEZES, Ltd., R. Eugenio dos Santos, 117, 1.º.*

CINTA DR. CHARNAUX, para senhora, modelo em borracha pura perfurada, no valor de 400$00, cujo exclusivo da venda para Portugal e Colonias pertence a *"A POMPADOUR", R. Garrett, 28-30.*

CINTAS, da antiga casa *SANTOS MATTOS & C.ª, 123, R. do Ouro, 125:*
- Uma cinta de malha elastica, feitio da moda, para senhora.
- Uma cinta de tecido elastico, de novidade—para combater a obesidade—modelo especial para homem.
- Uma Soutien-Gorge em seda de fantasia.
- Um cinto-ligas, feitio original, para senhora.

CHAPEU DE HOMEM, feltro levissimo, á medida do contemplado, utilidade e distinção; da *CHAPELARIA UNIVERSAL, 8, R. do Corpo Santo, 10.*

PREMIOS

num valôr superior a 150.000$00

O nosso concurso é dentre todos o que oferece aos concorrentes o maior numero de premios e de mais alto valôr

PRIMEIRO PREMIO

UMA LINDA VIVENDA NO PARQUE ESTORIL

com 7 divisões, «hall», casa de banho e terreno para ajardinar, num total de 320 metros quadrados e segura contra incendio pelo praso de 5 anos em «A MUNDIAL», Chiado.

VALOR: 60.000$00

SEGUNDO PREMIO

UM LUXUOSO GRAMOFONE ELECTRICO

«HIS MASTER'S VOICE», com mudança de discos automatica.

TERCEIRO PREMIO

UMA MOBILIA COMPLETA DE ESCRITORIO

estilo inglês, «ANDIROBA», com embutidos, composta de 5 peças: secretaria «ministro», estante de três corpos ressaltada, «fauteuil» giratorio e duas cadeiras com fundo em couro lavrado, oferta dos ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ, Largo do Calhariz, 26 a 28.

VALOR: 5.000$00

QUARTO PREMIO

UMA CITROENNETTE ELECTRICA

com motor e acumuladores, pneus MICHELIN, redução da C.ª CITROEN, — o automovel das crianças.

VALOR: 5.000$00

QUINTO PREMIO

APARELHO DE T. S. F.

Receptor SICRA, modelo de luxo, de AUDAK, LTD., Avenida da Liberdade, 72.

Um jogo de acumuladores FULMEN e um «haut-parleur» PRUNEL, de COSTA & AREZ, R. da Madalena, 266.

VALOR: 2.500$00

600 discos «His Master's Voice» gravados pelos mais distintos artistas portugueses.

Mobilia ROTIN em junco e malaca, comodidade e estilo, no valor de 1.500$00; da *CASA ROTIN, P. de Camões, 17.*

Productos NESTLE mundialmente conhecidos, no valor de 1.750$00; da *NESTLE & ANGLO-SWISS CONDENSED MICK C.º, filial em Portugal: R. Ivens, 11 a 15-A.*
50 latas de Farinha NESTLE.
48 latas de Leite Condensado NESTLE.
Grande sortido de Chocolates e Bonbons NESTLE.

Fogão esmaltado de cozinha, para coke, lenha, sobro e gaz. Premio de grande utilidade, beleza, aceio e economia, valor 1.410$00; da *FABRICA PORTUGAL, P. dos Restauradores.*

Enxoval GRANDELLA para noiva, luxo e bom gosto. Num valor de 1.200$00; dos *GRANDES ARMAZENS GRANDELA, R. do Ouro e R. Nova do Carmo.*

1.000$00 mil escudos em dinheiro. Optimo premio oferecido pelo **ROBBIALAC**, depositarios das magnificas tintas **Robbialac, Esmalte e Mat**, as melhores para automoveis, construção civil e decorações interiores e exteriores. Usem as qualidades **Robbialac**: S. M. P. e RUNIC (brilhantes), PINTAMUR (Mate)—Agentes: *H. MITCHELL, Ltd., Trav. da Ribeira Nova, n.º 26, 1.º.*

Isqueiro DUNHIL a marca mundialmente conhecida. Premio util e elegante da *CASA HAVANEZA, Chiado.*

Premio York Bar uma caixa de vinho do Porto com 50 anos; do *YORK-BAR, R. Serpa Pinto.*

Vinhos do Porto FERREIRINHA duas caixas do afamado vinho do Porto, marca RODO esplendido premio da *C.ª AGRICOLA E COMERCIAL DOS VINHOS DO PORTO, Antiga Casa Ferreirinha, Porto.*

Pratas artisticas ricos e artisticos premios; da *JOALHARIA MORAIS, R. Nova do Almada, 98.*
Um estojo de toilette em prata.
Um cinzeiro em marmore preto com aplicações de prata.
Uma moldura oval em prata, Luiz XVI.

Estojo de manucure em prata cinzelada, grande distinção e arte; de *LEITÃO & C.ª, Joalheiros, Chiado.*

Jarra de Bacarat de prata, cinzelada, elegante e valioso premio da *JOALHARIA DO CARMO, R. do Carmo.*

Seguro contra incendio pelo prazo de 5 anos, na importancia de 50.000$00. Premio de previdencia; da *Companhia de Seguros "A MUNDIAL", Chiado.*

Uma semana no Estoril a praia mais chic e divertida de Portugal. 7 dias de hospedagem a duas pessoas, do *GRAND-HOTEL ITALIA.*

1 vestido tailleur ou fato completo para homem, executado por medida, no valor de 500$00, belo premio para todos os concorrentes; da *GRANDE ALFAIATARIA DA POLITECNICA, de Gomes, Fernandes & Ferreira, Ltd. — 65, 67, R. da Escola Politecnica, 69-71.*

Premio GOARMON 15 metros quadrados de mosaico padrão á escolha do catalogo, para casas de banho, corredores, halls, cosinhas, terraços, etc. Verdadeira utilidade; de *GOARMON & C.ª, R. do Corpo Santo, 17, 19, 21.*

Berço armado em ferro, estilo moderno, com colchoaria. Premio de eterna utilidade; da *ANTIGA COLCHOARIA DE MACEDONIO DAS NEVES CARVALHO, R. do Mundo, 78, 80 e 82.*

Produtos COCOMALT premios saborosos e salutares; de *REYS & LACERDA, R. de S. Julião, 134, 2.º:*
12 latas de 1 Lb. de «Cocomalt».
12 batedores de aluminium.

500 frascos de creolina "PEARSON", o melhor desinfectante; de *ALFREDO DOS SANTOS, Ltd., Pr. de D. Luis, 9, 1.º.*

Lindo passeio de Lisboa, Caldas, Alcobaça, Batalha, Cascais, Estoris e volta a Lisboa, para 3 passageiros, divertimento agradavel para o premiado e familia; da *Auto Estoril, GARAGE ESTEVES, Telef. Estoril 143.*

Sinete em prata cinzelada, premio de requintado gosto e alto valôr artistico; de *AUGUSTO LUIZ DE SOUZA, LTD, fornecedores da Casa Real de Espanha, R. do Mundo, 16 e 18.*

Vinho da Madeira duas caixas das afamadas marcas *Camara de Lobos* e *Boal*, dos viti-vinicultores F. M. Sardinha & C.ª, do Funchal, representados por *GAVAZZO & C.ª, Ltd., R. de S. Paulo, 104, 2.º.*

4 CINZEIROS DE PRATA, obra de arte, "signé" Augusto Luis de Sousa, guarnecido com um pequenino pneu MOHAWK; da *AGENCIA DE PNEUS, Ltd., R. 16 de Outubro, 1 a 7 (esquina Victor Cordon).*

15 DIAS EM RESTAURANT, almoço e jantar de serviço esmerado; do *RESTAURANT ROMA, R. Mundo, 100 a 104.*

CHAPEU DE SENHORA, á escolha da contemplada. Premio de beleza e bom gosto; do *SALÃO LAURA MARINHO, R. Nova da Trindade, 9, 2.º.*

2 SALEIROS DE PRATA cinzelada e cristal, premio elegante e decorativo; da *OURIVESARIA DA GUIA, R. Martim Moniz, 2 a 10.*

50 MUSICAS sortidas, dos maiores sucessos da actualidade, oferta da importante casa editora, premiada nas Exposições de Genebra, Sevilha e Barcelona, *SASSETTI & C.ª, R. do Carmo, 54 a 58.*

100 LAMINAS A. P. B., de barbear, da antiga e conhecidissima cutelaria *POLYCARPO, LTD., R. de S. Nicolau n.º 29 e 31.*

PAR DE SAPATOS, de 1.ª qualidade, á escolha do premiado; da *SAPATARIA "A GENTIL", C. do Marquez de Abrantes, 8, frente á Padaria Ingleza.*

ESPINGARDA de pressão de ar para tiro ao alvo e respectivas munições, passatempo interessante; de *A. M. SILVA, R. da Betesga, 67.*

VASO ARTISTICO, com desenhos egipcios, elegancia e arte; da *FABRICA DE LOIÇAS DE SACAVEM, R. da Prata, 132.*

CINZEIRO de marmore e prata, da ourivesaria, joalharia e relojoaria **"Luz"** dos srs *TEIXEIRA SOARES DA LUZ, Ltd., 12, rua Martim Moniz, 14 B.*

AUTOMOVEIS COM CORDA, proprios para crianças com bonbons dentro, brinquedos encantadores; da *S. I. C., 76, A. 24 de Julho. Telef. 1367.*

CANDEEIRO para electricidade, util e moderno; da *ELECTRIFICADORA, 130, R. Eugenio dos Santos, 132.*

TÊTE-Á-TÊTE, em linda porcelana, premio muito util para uma dona de casa; da *TAÇA DE OURO, Pastelaria, 114, Praça de D. Pedro IV.*

PERFUMARIAS COURAÇA: 3 duzias de bisnagas de pasta dentrifica "Couraça", 1|2 duzia de frascos de agua dentrifica "Couraça", 1 frasco de litro de Agua de Colonia "Couraça", 6 caixas grandes de pó de arroz "Belkiss", 6 boiões de luxo de brilhantina "Couraça", premios de elegancia e de higiene, de *M. B. B. TEIXEIRA, LTD.*

TRATAMENTO COMPLETO para senhora, de maçagens mecanicas, manuais, vibratorias, banhos de luz, duches secos, gimnastica, raios ultra violetas, intra-vermelho, correcção plastica, tratamento de obesidade, tratamento de beleza, manchas de pele, extracção de pêlos pela electrolise, á escolha da premiada; do *INSTITUTO DE HIGIENE FISICA, R. da Horta Seca, n.º 3, 1.º andar.*

PANELA «FRUKO», prémio pratico e util para uma dona de casa; de *ELL & CLAUSSEN, LTD., R. dos Sapateiros, 91, 1.º.*

PRODUCTOS «TEOLIN», uma lata de 5 litros de tinta "Teolin" H. K. V. 302 tinta especial para pintar soalhos, moveis, etc., com brilho permanente. Os 5 litros podem cobrir cerca de 80 metros quadrados. Dois quilos e meio de esmalte "Teolin" T. A. L. extra fino, para pintura de automoveis. Côr á escolha do contemplado; da *OCIDENTAL MERCANTIL, LTD., R. da Victoria, 94, 2.º.*

ARTIGOS DE DROGARIA, 1|2 grosa de Esmeril Universal; 1|2 grosa de Kitniga-"Poranga"; 1|2 grosa de pomada para metais "Fakiria", premios praticos: da *ESTRELA PARAENSE, de Leonel Corrêa, 86, Calçada da Estrela, 92.*

LUVAS, á escolha do contemplado até á importancia de 100 escudos; da casa *VICENTE & MATTOS, Ltd., R. do Carmo, 43.*

— *A todos os concorrentes que durante o nosso Concurso apresentem a caderneta ou um exemplar do nosso jornal com data anterior ao dia da compra ser-lhe-ha concedido um desconto de 10 0|0 em todos os artigos.*

LIVROS, da *EMPREZA LITERARIA FLUMINENSE, LTD., R. dos Retrozeiros, 125, Lisboa:*
- Colecção das obras de Ricardo Jorge (5 volumes).
- Colecção das obras de Augusto de Castro (8 volumes).
- Colecção das obras de Fidelino Figueiredo (3 volumes).
- Colecção "Infancia" (3 volumes).

ARTIGOS SOR, de *STETTEN & C.ª Ltd., 119, R. da Madalena, 2.º, Esq.:*
- Uma escova de pêlo comprido e outra de pêlo curto, para cães.
- Uma escova de pêlo de chifre e outra de pêlo de cerda, para fatos.
- Uma vassora SOR com liquido 4, substitui com vantagem a cera dando ao chão um brilho esplendido.

ARTIGOS DE PAPELARIA, da *PAPELARIA VERISSIMOS AMIGOS, 30, Pr. Luiz de Camões. Telef. T. 1381:*
- Duas caixas de papel fantasia.
- Um tinteiro de tinta permanente "Kaweco", com aparo de ouro.
- Uma lapiseira "Corretor" "Kaweco".

CHAPEU DE SENHORA, elegancia e distinção. Ultimo modelo da *CASA SILVA, Ltd., R. Garrett.*

CAIXA de 24 garrafas de Bucelas branco velho especial, de afamados viti-vinicultores; *JOÃO CAMILO ALVES, LD., Filial em Lisboa: R. Fernão Lopes, 5 e 7. Telef. N. 41.*

Neves & Santos Ltd.

Para os devidos e legais efeitos se anuncia que por escritura de 21 de maio do corrente ano, lavrada nas notas do notario desta cidade, dr. Evaristo de Carvalho, foi constituida entre Manuel do Carmo Neves e Joaquim Manuel dos Santos, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelo disposto nos artigos seguintes:

POR MINUTA

1.º—Esta sociedade adopta a firma «Neves & Santos L.da», e fica com a sua séde em Lisboa e o seu estabelecimento é na rua 20 de Abril, n.os 86 a 92.

2.º—O objecto da sociedade é o exercicio do comercio de mobiliario e artigos congeneres e bem assim o exehcicio de qualquer outro ramo de comercio que os socios deliberarem explorar, exceptuando o bancario.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado, e para todos os efeitos legais, o seu inicio se contará desde o dia dez de março ultimo.

4.º—O capital social é de 100.000$00, correspondente á soma das quotas dos socios que são as seguintes: Manuel do Carmo Neves, uma quota de 50.000$00; Joaquim Manuel dos Santos, uma quota tambem de 50.000$00.

5.º—A quota do socio Manuel do Carmo Neves, é representada pelas mercadorias e mais bens ou valores que constituem a diferença entre o activo e passivo do estabelecimento comercial sito na rua 20 de Abril n.º 84 a 92, constantes do inventario apresentado ao outro outorgante e por ele aprovado, e são transferidos para esta sociedade e nela pôe em comum, tudo no valor de 44.600$00, transferindo tambem para a presente sociedade todos os direitos resultantes do arrendamento do referido estabelecimento, no valor de 5.400$00.

A quota do socio Joaquim Manuel dos Santos é em dinheiro e já deu entrada na caixa social.

6.º—Se o desenvolvimento dos negocios da sociedade assim o exigir todos os socios se obrigam a fornecer á sociedade e a conservar nela prestações suplementares até á importancia das suas quotas.

Paragrafo unico—Independentemente das suas quotas e prestações suplementares qualquer socio, porém, poderá fazer á caixa social suprimentos de que esta necessitar, vencendo as respectivas importancias o juro anual igual ao do desconto do Banco de Portugal, acrescido com mais 2 0/0.

7.º—O socio que pretender ceder a sua quota no todo ou em parte a estranhos, terá de a oferecer préviamente em carta registada com aviso de receppção á sociedade, e individualmente aos outros socios que têm o direito de a adquirir pelo valor que lhe haja sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado.

Paragrafo 1.º—Se a sociedade e os outros socios declararem que não querem a quota alienada, ou não responderem tambem por carta registada, dentro do prazo de 30 dias, poderá a mesma quota, ser livremente cedida.

Paragrafo 2.º—A cessão total ou parcial de quotas entre associados é livremente permitida.

8.º—A administração da sociedade, e a sua representação em juizoo e fora dele activa e passivamente serão exercidas por qualquer dos socios Manuel do Carmo Neves e Joaquim Manuel dos Santos, os quais ficam sendo gerentes, com uso da firma, e sem caução, e terão a retribuição mensal cada um, de 1.200$00.

9.º—E' expressamente proibido fazer uso da firma em assuntos estranhos aos negocios da soledade, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes, sob pena de o gerente que infringir esta clausula perder a favor da sociedade os lucros que lhe competirem no ano em que se cometer a infracção, sendo além disso responsavel para com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar.

10.º—Todos os socios se obrigam a prestar toda a sua actividade e zêlo nos negocios e operações da sociedade, não podendo um dos gerentes ausentar-se tempoprariamente sem prévio acôrdo com o outro gerente.

11.º—Nenhum dos socios poderá exercer directa ou indirectamente, por si, associado com outrem ou por interposta pessoa, comercio ou industria igual ao identico ao explorado pela sociedade e sob pena de incorrer nas penalidades do artigo 8.º

12.º—Em 31 de dezembro de cada ano proceder-se-ha a um balanço geral de todos os negocios da sociedade, o qual deverá estar concluido e assinado até 31 de março seguinte, ficando irreclamavel.

13.º—Os lucros liquidos de todos os encargos e despezas que resultaram do balanço anual deduzida a percetragem de 5 0/0 para formação e reintegração do fundo de reserva legal, serão divididos pelos socios na proporção das suas respectivas quotas.

Paragrafo 1.º—As perdas se as houver serão suportadas pelos socios na mesma proporção.

Paragrafo 2.º—Por conta dos seus respectivos lucros poderá cada socio retirar da caixa social e mensalmente a quantia que fôr fixada por acôrdo entre si

14.º—A sociedade so se dissolve nos casos previstos na respectiva legislação.

15.º—Em qualquer caso de dissolução serão liquidatarios os socios que então fizerem parte da sociedade, e será obrigatoria a licitação em globo do estabelecimento ou estabelecimentos com todo o seu activo e passivo a fim de ser adjudicado áquele que mais oferecer.

16.º—Ocorrendo o falecimento ou interdição de qualquer dos socios, a sociedade continuará com os respectivos herdeiros ou seus representantes, e se estes não quizerem ficar na sociedade comunica-lo-hão no prazo de 60 dias após o falecimento ou sentença que decretar a interdição, que não desejam continuar na sociedade, e esta amortisará a quota do falecido ou interdicto pelo valor que lhe haja sido atribuido no ultimo balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte do fundo de reserva, e dos lucros do tempo decorrido desde aquele balanço até á data do falecimento ou sentença que decretar a interdicção, calculados na mesma proporção dos acusados no dito balanço e correspondente ao referido lapso de tempo.

Paragrafo unico—O pagamento da amortisação, liquidada nos termos deste artigo e dos artigos 7.º e 15.º será efectuado no prazo de 2 anos em oito prestações iguais e sucessivas acrescidas do juro de desconto do Banco de Portugal, e mai dois por cento ao ano, salvo o direito de antecipação, vencendo-se a primeira três meses após a data de qualquer dos referidos eventos.

17.º—Para todas as questões emergentes deste contrato, entre os socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e *qualquer deles* digo *qualquer* destas entidades, fica estipulado o fôro da comarca de Lisboa, com renuncia expressa a qualquer outro.

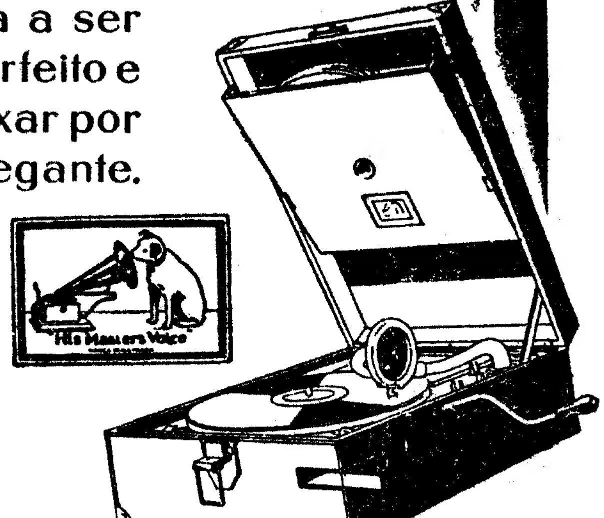
18.º—Nos casos omissos regularão as disposições da lei de onze de abril de 1901 e demais legislação aplicavel.

Está conforme.

O ajudante de notario,
Domingos Maria Andrade

Não o esqueça!

Se quere aproveitar alegremente as férias no campo ou na praia é-lhe indispensavel um portatil "HIS MASTER'S VOICE". Porquê esta e não outra marca? Porque esta foi a que atingiu a máxima perfeição. A "HIS MASTER'S VOICE" dispõe da maior organisação mundial e ha já três anos que são regeitadas todas as modificações a introduzir neste aparelho que continua a ser considerado o mais perfeito e o mais sólido, sem deixar por isso de ser o mais elegante.



"His Masters Voice"

GRANDE BAZAR DO PORTO, Ltd.

PORTO — R. Santa Catarina, 192-198

LISBOA — R. Augusta, 150-152

Anuncio

Nos termos do artigo 303 e seguintes do Codigo do Processo Comercial correm editos de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio do *Diario do Governo*, chamando os credores incertos e tambem os certos que não tenham aceitado a concordata que a Companhia Comercial Portuguesa, Ltd.ª, com séde e estabelecimento principal na praça do Municipio, 7 a 11, fez com os seus credores, para no praso de cinco dias posterior ao dos editos deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a referida concordata pela qual tera de pagar-lhes, no praso de 36 meses a contar da data da sentença com transito em julgado que homologue a concordata, em trez prestações 50 0|0 dos respectivos creditos.

Lisboa, 10 de Julho de 1930.

O escrivão da 1. secção da 1.ª Vara Comercial

Daniel de Matos

Verifiquei.

O Juiz Presidente

Vasco Borges

Policlinica Central de Lisboa

Para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo Telef. T. 1043

Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1|2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—5.
Dr. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das creanças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—12 1|2.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1|2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1|2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3.
Dr. OliveiraLuzes—Diathernia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 1|2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

Predios

Compram-se para colocação imediata de Capital. Ofertas a **Mendonça Lda.** Rossio, 74, 1.º

DIABETICOS

Se quereis curar-vos tomai o

GEREZ ANTIDIABETICO "LUKOL"

Diminue a glucose em pouco tempo

E' CARO mas é BOM

Principais Farmacias e Drogarias

Escola de Pedro Nunes

Rua de Domingos Sequeira, 56 — Telef. T. 1349

Cursos de Férias

Preparação para os exames de admissão aos Institutos Superiores "**Tecnico**" e do "**Comercio**" (1.ª e 2.ª epoca).

Cursos secundarios

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Horário dos combóios

2.º Aditamento ao Cartaz-horário, D. 202-4

LINHAS DA BEIRA BAIXA E DE VENDAS NOVAS

A partir de 15 do corrente o combóio de mercadorias n.º 2251 passa a fazer serviço de passageiros em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, entre Setil e Vendas Novas, circulando com a marcha a seguir indicada:

Partidas: Setil (B.), 9,00; Muge, 9,30; Marinhais, 9,50; Agolada (ap.), 10,38; Coruche, 11,11; Quinta Grande, 11,36; S. Torcato (ap.), 12,19; Lavre, 12,40; Canha, 13,06, Chegada a Vendas Novas, 13,42.

Este combóio faz serviço nas condições das observações do cartaz-horário.

A partir de 17 e 18 do corrente, respectivamente, são suprimidos os combóios rapidos, da linha da Beira Baixa, n.os 165 e 166 que, segundo o cartaz-horário em vigor, deviam começar a circular a partir daquelas datas.

Lisboa, 9 de Julho de 1930.

O Engenheiro Sub-Director
Lima Henriques

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

H. B. R.
laminas para barba superiores

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Tumultos no Egito

ALEXANDRIA, 15.

Foi declarada, pelos nacionalistas uafdistas, uma gréve de duas horas, como protesto contra os acontecimentos que recentemente tiveram lugar em Mansourah e Bilbeis, tendo-se realizado manifestações e cortejos em que foi vitoriado Nahas Pachá, ex-primeiro ministro.

Os manifestantes começaram por quebrar os vidros dos estabelecimentos, tendo apedrejado a policia.

A's 13 e 30 a situação era ainda de agitação.

As ruas estão juncadas de pedras, bocados de vidro, etc. Os ataques á policia diminuem, mas esta foi obrigada a fazer fógo alto para afugentar a multidão.

As ruas principais da cidade encontram-se patrulhadas por soldados.

Os reis de Inglaterra

LONDRES, 15

Depois de curta permanencia em Sandrighan, o rei e a rainha irão para Balmoral até o fim de agosto.

Será a primeira visita do rei á Escocia depois da sua doença.

A politica alemã

BERLIM, 15

O Reichstag começa hoje a segunda leitura do projecto financeiro. Os jornais preguntam se realmente o Govêrno obterá maioria.

Policlínica de Santo Antão
RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 84, 2.°
Telefone Trindade 4531
Clinica médica, pele e sifilis: Dr. Guido Cabral — ás 9 e ás 17 horas.
Doenças da bôca e dos dentes: Dr. Francisco Satúrio Paiva — ás 11 horas.
Doenças das creanças e dos países quentes: Dr. Nuno Vaz — ás 9 horas.
Doenças das senhoras: Dr.ª Fernanda Pinto Ferreira — ás 17 horas.
Ouvidos, naríz e garganta: Dr. Gustavo de Almeida — ás 11 horas.
Rins e vias urinarias: Dr. Arnaldo Pinto — ás 14,30 horas.
Doenças dos olhos: Dr. Silva Nogueira — ás 15,30 horas.

BOLSA DE LISBOA

15 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O.	937$50	—	938$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	940$00	935$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	955$00	955$00	980$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.000$00	990$00	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	500$00
Banco Lisboa & Açôres	519$00	512$00	519$00
Banco de Portugal.........	940$00	—	950$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	—	—	1.550$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.° g.	50$00	49$00	50$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	298$00
C.ª Gaz e Electric., cou.	200$00	200$00	201$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	—
C.ª Portugal e Colonias	103$50	103$00	104$00
C.ª Nac. de Navegação	249$50	249$00	250$00
C.ª Tabacos de Portug.	390$00	388$00	390$00
C.ª Portug. de Tabacos	287$00	287$00	287$50
The Match Tobacco T. B. C.º	62$10	62$00	62$50
Tabaqueira..............	—	470$00	500$00
C.ª Amboim................	109$50	109$00	110$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	51$00	54$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	50$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	1.160$00
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$35
Paris	$87,7	$88,3
Madrid	2$58	2$63
New-York	22$13	22$25
Zurich	4$29	4$31,5
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$89	8$95
Berlim	5$28	5$31,5
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$35	2$45

RECORDAÇÕES DA GUERRA

O decimo aniversario do tratado de Brest-Litovsk

O decimo aniversario da assinatura do Thatado de Brest-Litovsk, que estabeleceu a paz entre a Alemanha e os Soviets, veio revelar inéditos detalhes do acontecimento que constituiu séria ameaça para a vitoria dos aliados.

Assim, publica o «Projektor» memorias de Matislavsky, membro da primeira delegação sovietica, de que constam os pitorescos incidentes do encontro dos representantes do imperio do kaiser com os delegados dos soldados e operarios russos.

Depois de descrever a precipitada partida da delegação, saindo de Petrogrado ainda sem programa traçado, e a sua chegada a Brest-Litovsk no luxuoso vagon-salão oferecido aos representantes russos. Conta Matislavsky os comicos problemas de etiqueta surgidos nas refeições em comum, pois os alemães respeitaram sempre a gerarquia revolucionaria da delegação dos Soviets.

«Assim, por exemplo—escreve Matislavsky—o marinheiro Otlich, membro da secção politica da delegação, ocupava um logar mais honorifico que o almirante Altvater, que era apenas membro consultivo, e o soldado Bieliakov ocupava pela mesma razão um melhor posto que os coroneis da comissão militar. Como esta comissão possuia unicamente voto consultivo, tinha que ser servida á mesa depois dos membros que gosavam de voto deliberativo».

Iofe sentava-se entre o principe Leopoldo da Baviera e o general Hoffmann. Em virtude das regras da etiqueta ,o general Tsekki Páchá, primeiro delegado turco, tinha que se sentar ao lado da camarada Bitsenko, que usava simples blusa azul.

Conta Matislavsky que o general turco preguntou á camarada Bitsenko qual era a sua folha de serviços e onde tinha estado antes de ser nomeada para o alto cargo que estava desempenhando. E Bitsenko respondeu sêcamente: «No presidio». A cabeça do general tremeu de dentro da alta gola dourada, mas continuou amavelmente, preguntando porque razão tinha a camarada sido presa. E esta, olhando o delegado general e mostrando os dentes brancos, responde sorrindo: «Matei um general». Desta vez, teve Tsekki Páchá que desistir da conversa e voltar-se para a esquerda, onde se sentava o principe Hohenlohe.

Tambem este principe entendeu dirigir a palavra a Matislavsky, preguntando-lhe qual era o paradeiro dum dos gran-duques russos, tendo por resposta a declaração de que ninguem sentia interesse pela sorte dos membros da ex-familia real. Imagine-se a cara do principe que estava casado com uma das filhas do gran-duque, por cujo paradeiro se havia interessado...

Nas reuniões tinham os russos que tratar com o general Hoffmann a quem declararam que a Russia revolucionaria renunciava á guerra não porque se achasse vencida mas por principio e por aversão á guerra e aos generais...

Quando Hoffmann ouviu isto ficou tão assombrado que apenas pôde pronunciar estas palavras: «Em nome do Alto Comando dêvo declarar que só compreenderia tal linguagem... se a Alemanha tivesse sido vencida e destroçados os seus exercitos!

A excursão ao Brazil no paquete "Niassa" da
Companhia Nacional de Navegação
Partida a 30 de Julho
Regresso a 1 de Setembro
A BORDO: Jazz-band da 'Garrett' (Lucifer's Jazz)
FILMS de 1.ª categoria da "Sociedade Geral de Films"
Jornal radiotelegrafico "O SECULO", transmissão da Radio-Marconi
Diversões — Bailes — Desporto
Indicações indispensaveis aos passageiros
— A entrega de bilhetes começa amanhã na Séde da C. N. de Navegação
— As marcações só se respeitam até ao dia 21 (inclusivé) — Os bilhetes não retirados consideram-se livres a partir d'essa data
— Cada passageiro deverá fornecer imediatamente 4 fotografias de passaporte
— A bordo ha lavandaria e engomadaria pelo que os passageiros não necessitam levar roupa em demasia
— Basta levar pequenas «VALISES» de CABINE e uma mala grande que estará permanentemente á disposição dos passageiros em local apropriado
— A C. N. N. informará os passageiros das formalidades a cumprir antes do embarque, no consulado do Brazil

Jornais a pezo
Vendem-se. R. da Rosa, 57, 2.°

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Novas de Paris

PARIS, 15

A Velonté informa que a dançarina espanhola, Argentina, será muito em breve nomeada oficial da Legião de Honra, em reconhecimento dos serviços prestados a obras de assistencia.

Em 17 do corrente, haverá uma festa no aerodromo de Toussus-le-Noble, por ocasião da recepção do aparelho sanitario.

O presidente do Uruguayy, sr. Calles, assistirá, em Bruxellas, á realização das festas nacionais do centenario da independencia.

O Ministro do Uruguay, Henrique Buero, dará um grande banquete oficial, ao qual assistirão o Rei e a Rainha, tendo o govêrno prometido assistir tambem.

O embaixador da Italia em Paris comunicou ao Quay d'Orsay que o govêrno de Roma tomou conhecimento, com toda a satisfação, da nota francesa tendente a prorrogar a construção dos novos barcos de guerra até 31 de dezembro.

O govêrno italiano confirma a sua intenção de proceder da mesma maneira, durante igual periodo.

As respostas da Dinamarca e da Noruega ao memorandum Briand, entregues em Paris, dão o seu acôrdo aos principios essenciais do memorandum.

O tratado naval

NOVA YORK, 15

Devido á lentidão com que no Senado têm decorrido os debates sôbre o Tratado Naval, diz-se que Hoover tenciona, em breve, fazer uma importante declaração publica, destinada a chamar a atenção da opinião publica sôbre os trabalhos do Senado a fim de fazer pressão sôbre esta assembleia.

LONDRES, 15

A Camara dos Comuns votou em primeira leitura, o acôrdo naval de Londres.

Milhares de Formosas Crianças
em todas as partes do mundo crescem felizes e robustas, ao abrigo das doenças. São os inumeraveis «Bebés Nestlé» que devem a saúde ás excelentes papinhas de
FARINHA LACTEA NESTLÉ
Alimento preparado especialmente para crianças.
Pedir amostras gratis á Casa Nestlé R. Ivens 11—13, Lisboa.

ODEON Hoje ás 21 horas
O mais belo filme de todos os tempos
VOLGA-VOLGA
A deliciosa super-comedia alegre
A princesa do Caviar

ULTIMAS NOTICIAS

Aos Portuenses
Tendes saudades do belo bacalhau inglês e das tripas? Ide ao Restaurante do Café Nacional ás quartas e sabados, onde tambem se aceitam comensais a 300 escudos.

O TEATRO MUSICADO

A CRISE TEATRAL

e o sucesso obtido pela opereta "Historia do Fado"

Já a Imprensa se referiu, com justiça e elogio, á opereta popular «Historia do Fado», em scena no Maria Vitoria com sucesso invulgar. Não se trata, portanto, duma critica, mas sim de varias considerações sôbre a apregoada crise teatral, tôrvo fantasma que traz todas as empresas apavoradas.

Tambem nós, levados pelas boas palavras do nosso critico, quizemos vêr o actual espectaculo do Maria Vitoria. Fômos, gostámos, e daí a ideia dêste artigo.

Mas então que é da crise?... De publico, não nos parece. Casa cheia e segura informação de que, desde a primeira noite, ainda não deixou de esgotar. De produção?

«Historia do [illegible] melhor testemunho do contrario. Quanto ao desempenho, saimos mais do que agradavelmente impressionados. Conclue-se de tudo isto que o que não tem havido é a preocupação de estudar as predilecções do publico, dando-lhe espectaculos que o satisfaçam, quanto ao conjunto artistico, montagem e, sobretudo, peça.

Todos êsses requisitos se encontram no Maria Vitoria. «Historia do Fado» é uma linda historia d'amor, com a sua parte comica cuidadosamente tratada, e o seu lado sentimental de bom sabor português. A vida boémia de Lisboa, de ha trinta anos aons nossos dias, surge no palco daquela casa de espectaculos em todo o seu pitoresco marcadamente bem realizada nos ambientes do «Café do Cantinho da Saude», «Retiro do Quebra Bilhas» e «Solar da Alegria». Soberba mancha de côr e de alegria, a passagem minhota para a romaria, admiravel, sôb os pontos de vista evocativo e de execução, o descritivo da procissão de Nossa Senhora da Saude. Aí começou de nos impressionar Maria das Neves que, na interpretação da «Rosa Cotovia», tem um soberbo trabalho, tendo alcançado um legitimo triunfo. Muito bem, como muito bem Henrique d'Albuquerque no velho fidalgo «D. Antonio», amante do fado, do toiros e de mulheres; Costinha no pitoresco tipo popular do «Batata»; Joaquim Prata no saudoso cocheiro de praça «Zé Pingalim»; Artur Rodrigues no «Canholas» e, em tantas outras interpretações a caracter, Beatriz Belmar, Luiza Durão, Fernanda de Sousa, Eduardo Matos, Alves da Costa, Sampaio, Octavio Matos, Albertina Ramos, Clotilde Mendes, Armando Ferreira, Francisco Costa, emfim,—uma explendida organização artistica. Tanto bastava, dada a indole da peça e a forma cuidada porque foi posta em scena, para o sucesso que obteve, mas a empresa do Maria Vitoria quiz ainda servir melhor o publico e, sem olhar a encargos, que não queremos deixar sem registo,—fez mais: —contractou Maria Alice, uma das mais fadistas das nossas cantadeiras e, com ela, os cantadores Alberto Costa, Mauricio Gomes, Filipe Pinto e Carlos Ribeiro, quatro dos nossos mais notaveis cultivadores da linda canção considerada nacional, que todas as noites são forçados a trisar os seus fados á guitarra nas duas sessões. Resumindo:—crise, se existe, não se dá por ela no Maria Vitoria. As enchentes sucedem-se, os aplausos prolongam-se e, por certo, o mesmo acontecerá, no cartaz, á graciosa, original e pitoresca «Historia do Fado», que Avelino de Sousa e Alvaro Santos escreveram e Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela musicaram, numa hora feliz para êles, para a empresa e para o publico que tão cedo não abandonará o teatrao Maria Vitoria.

Grandes abatimentos
Em malinhas, carteiras e todos os artigos em virtude das obras para as novas instalações
CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100

SPUD CIGARRO MENTOLADO FUME E APRECIARÁ

UMA RECEPÇAO MOVIMENTADA

O dr. Asuero passou hoje em Lisboa

tendo declarado aos jornalistas que nunca mais voltará a Portugal

O dr. Asuero, a quem foi proibido o exercicio da sua profissão em Portugal, passou hoje por Lisboa no «Asturias», vindo de Buenos Ayres. Era, talvez, a ultima possibilidade de reportagem directa dum acontecimento que tem interessado a Europa e a America, e o jornalista lá estava, ás seis horas da manhã, no cais de Alcantara.

Atracou o «Asturias» e deu-se a imediata invasão de jjornalistas e alguns medicos que com os passageiros, a desembarcar, se cruzaram nas pontes de entrada e saida. O primeiro a abordar o dr. Asuero, quando este tomava o seu primeiro almoço, foi mal recebido porque se fazia acompanhar duma doente que o medico de San Sebastian não quiz tratar por já ter recebido radios e cartas avisando-o da proibição de o fazer.

—Não trato ninguem! Não recebo ninguem! —gritou com grande nervosismo e apelando para o auxilio dos criados de bordo, ao mesmo tempo que fugia desordenadamente para o interior dos «Asturias».

Mas, jornalistas e fotografos, não desistiram e tomaram a resolução de perseguir o dr. Asuero... até á cosinha.

E na cosinha teve lugar o segundo encontro entre o medico que não recebia ninguem e os jornalistas que necessitavam ser recebidos.

E o dr. Asuero correu a fechar-se na sua «cabine» —a n.º 1, de luxo e com varias divisões - resolvendo os seus perseguidores estabelecer apertada vigilancia que permitisse informar os leitores, ácêrca do que na sua passagem por Lisboa, fazia o medico que aqui nada podia fazer...

Quem estas linhas escreve resolveu então insistir junto do fugitivo, a cuja porta bateu declinando a respectiva identidade.

—Estou deitado, espere-me ás onze horas, e desculpe...

E começamos esperando, e investigando. E ao medico da emigração espanhola á bordo do «Asturias», dr. Cerbela, começamos por ouvir que, entre outras curas que ao dr. Asuero viu praticar durante a viagem, toda gente humilde e gratuitamente, se contam duas criadas, uma espanhola, curada de piorrêa, e outra ingleza, de bócio. E ambas comparecem ante nós, contentissimas, agradecidicimas. Passa o medico da emigração portuguesa a bordo, dr. Metelo, que vai a sair e promete falar em terra...

Foi então que se aproximou de nós a «senorita» Carmen Garay, a inteligente auxiliar do medico basco, que, com amabilidade e simpatia, nos convidou a subirmos ao «deck» e a sentar-mo-nos a seu lado, na cadeira do proprio dr. Asuero. E começou uma cativante palestra em que ante nós fez desfilar os exitos do dr. Asuero em Buenos Ayres, durante a viagem e, ultimamente, no Funchal, onde um sacerdote e um militar foram curados rapidamente. Quasi uma hora durou a «habilidade» da «senorita» Carmen, uma habilidade que serviu para nos entreter enquanto o dr. Asuero nos fugia!

Corremos aos colegas que haviam ficado de vigilancia, e ouvimos-lhes que o perseguido medico tinha conseguido eludi-los com as abas do chapeu a tapar-lhe a cára. E já andava por Lisboa, só e num automovel aberto.

Onde teria ido o dr. Asuero, proibido de curar em Portugal?

Conseguimos novamente descobrir a nossa «traidora» amiga e, ao vê-la correr para terra com o ajudante dr. Sampayo, e com ele tomar um automovel, resolvemos vingar-nos perseguindo-a até onde, possivelmente ambos se iam reunir com o dr. Asuero. E atravez da cidade começou insistente perseguição de que, afinal, desistimos ao vêr que os dois auxiliares do celebre medico se limitavam a parar num cambista onde trocaram dinheiro que depois lhes serviu para compras banais.

Onde teria ido e que estaria fazendo o dr. Asuero E lembrámo-nos que Carmen nos preguntara pela familia Pinto Bastos, amigos devotados do dr. Asuero após uma cura milagrosa.

Corremos á rua do Sacramento, á Lapa, e ouvimos que a familia Pinto Bastos se encontrava na sua quinta de Belas. E, desesperados, conseguimos encontrar o sr. Guilherme Pinto Basto que, com nobilissima lealdade, nos convidou a acompanhá-lo a uma entrevista que o dr. Asuero lhe marcára no «Asturias».

E no «deck», rodeado de sua esposa e ajudantes, doentes e companheiros de viagem, deparámos com o fugitivo já de volta e afirmando não ter tratado, nem tratar nenhum doente português.

—Fui apenas dar o meu ultimo passeio por esta cidade onde não mais voltarei. E escusam de me vigiar porque não tratarei ninguem, ninguem!

Mas uma senhora, com lagrimas nos olhos e conduzindo pela mão um filho que já melhorára quando tratado peló dr. Asuero em San Sebastian, fez com que este homem extraordinario esquecesse tudo e o tratasse.

E o doente acusou notaveis melhoras ante todos os presentes.

Asuero entusiasma-se e convida-nos para um «aperitivo» no Salão, aperitivo duma entrevista que a falta de espaço nos não permite reproduzir, concedida na sua «cabine» e fechados até quasi á hora da largada do «Asturias», entrevista em que só ele falou, nervosa e apresadamente de si e da Asueroterapia, dos triunfos de Buenos Ayres, donde saiu triunfalmente apear da perseguisão que cessará «oficialmente» na sua terra. E á despedida ainda nos gritou.

—Desembarcarei em Vigo e irei de automovel até San Sebastian onde continuarei curando, queiram ou não queiram.

NA RUA GIL VICENTE

FOI APUNHALADA

por um homem que a requestava uma pobre rapariga

Na rua Gil Vicente deu-se esta manhã uma scena de sangue que pôs em alvoroço toda a gente do sitio.

Foi o caso que uma mulher de nome Guiomar da Silva, de 25 anos, casada com o jardineiro José da Silva, costumava abandonar de vez em quando o marido para ir viver em companhia de outro homem, um trabalhador da União Fabril chamado Raul Duarte.

Sempre que se zangava com o mario, ia para a companhia do amante.

O Duarte, que é ciumento, não via com bons olhos a leviandade da Guiomar, ao contrario do marido, que estava sempre pronto a perdoar quantas leviandades ela cometesse.

Quando a mulher lhe aparecia em casa a prometer que não voltaria a ser-lhe infiel, o José da Silva mudava de residencia para evitar que o Duarte a perseguisse; e nisto se resumiam as suas precauções.

Ha três dias alugára um quarto na rua Gil Vicente, 32, r./c., para fugir mais uma vez ao Duarte. Mas o amante descobriu a nova morada e tornou ás ameaças do costume, pelo que o José da Silva mais a mulher haviam decidido ausentar-se ainda esta semana para a provincia.

Hoje, pouco depois ds 10 horas, a Guiomar saiu de casa para fazer quaisquer compras. Quando regressava, surgiu-lhe o Duarte da escada dum predio proximo e pediu-lhe mais uma vez que o trocasse pelo marido.

A rapariga recusou-se, e ele, em face da recusa, disfarçou a furia de que estava possuido e, passando ás bôas, convidou-a a entrar num predio que ali está em construção, para vêr as casas novas.

A Guiomar, percebendo-lhe, porém, as intenções, fugiu, e foi então que o Duarte, correndo sôbre ela e agarrando-a, tirou da algibeira um punhal e lho cravou nas costas.

A mulher, banhada em sangue, foi transportada para o hospital de S. José, onde se encontra em estado grave. O Duarte foi preso e levado para a esquadra do Calvario.

PALACE HOTEL DA CURIA
500 QUARTOS SIMPLES E DE LUXO
Quarto e pensão desde 40 escudos
HA 100 QUARTOS PARA ESTE PREÇO
Todos os sabados jantares á americana
AS MAIORES INSTALAÇÕES DO PAIZ
PALACE HOTEL DO BUSSACO
O MELHOR HOTEL DE PORTUGAL
Pensão completa desde 60 escudos
GRANDE ORCHESTRA INTERNACIONAL
Informações em Lisboa
Rocio, 108 — T. T. 46433

Costa do Sol
ALMOÇOS E JANTARES TODOS OS DIAS
Restaurante do Casino Internacional
MONTE ESTORIL

O DIARIO DE LISBOA é SEMPRE FIXO vende-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

Costa do Sol — ESTORIL — Inauguração da Epoca de Verão de 1930 — TERÇA-FEIRA, 15
Hipismo — Desportos Nauticos — Esgrima — Campeonatos de Golf e Tennis — Banhos do Mar — Festas mundanas consecutivas
= No Casino Internacional = Todos os dias = no terraço do Salão de Festas: Chá-concerto (aos domingos Chá-dançante) =
No novo Salão de Restaurante: Explendido serviço de Almoços e Jantares. — A's terças e quintas-feiras: Jantares á americana. Teatro, Cinema. Musica, Baile
HOJE ás 22 horas —— Gala cinematografico —— Exibição do filme «Levado da Breca», por Harold Lloyd
No «TAMARIZ» Nas suas magnificas esplanadas: Concursos — Gymkana e outros divertimentos para creanças — Iluminações — Fogos de artificio — Almoços e jantares por encomenda —
As condições de admissão no "Casino Internacional" e "Tamariz" estão patentes nas respectivas Secretarias, onde se aceitam as inscripções.
BREVEMENTE: Inauguração do «ESTORIL-PALACE-HOTEL» — Parque do Estoril